

## Comícios e Debates nos Bairros e nos Morros Pela Autonomia

(TEXTO NA 2<sup>a</sup> PÁGINA)**Imprensa POPULAR**

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1956

Nº 1 752

## NO 3º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE STÁLIN

Há três anos, no dia 5 de março de 1953, o mundo inteiro foi abalado pela dolorosa notícia da morte de I. V. Stálin. Deixou de bater o coração do discípulo de V. I. Lênin, o criador do Partido Comunista da União Soviética e fundador do primeiro Estado socialista da História. Coube a Stálin desempenhar importante papel, como secretário-geral do Partido Bolchevique, nas gigantescas tarefas da construção do socialismo que foram cumpridas brilhantemente pelos povos soviéticos.

O nome de Stálin está ligado aos maiores feitos militares de nossa época e que culminaram com a derrota dos bandidos nazi-fascistas, esmagados no seu próprio covil.

Foi de grande significação a atuação de Stálin na execução da política leninista de paz da União Soviética. Suas entrevistas e trabalhos em prol da coexistência pacífica, pela interdição das armas atômicas e de destruição em massa estimularam a luta dos povos em defesa da paz.

No aniversário de sua morte, os povos recordam com carinho a grande figura do combatente que soube dedicar toda a sua longa existência, energia e capacidade de ação à grande causa do comunismo, que ajudou a destruir as hordas nazi-fascistas e deu até seu último alento à luta pela paz.



J. V. Stálin

## MOBILIZEMOS AS MASSAS PARA CONQUISTAR A ANISTIA

João Amazonas

O movimento em favor da anistia a todos os presos, processados e perseguidos por motivos políticos atingiu já os mais amplos setores da opinião pública. Assembleias Legislativas estaduais, Câmaras municipais, sindicatos, lares políticos das mais diversas tendências, dezenas de deputados e senadores, dirigentes operários e camponeses, têm-se pronunciado em favor dessa medida. Nas fábricas, fazendas, bairros, através de abaixo-assinados, comícios, moções e resoluções, as massas trabalhadoras e populares vêm reclamando a concessão de anistia. Pode-se afirmar que o movimento em favor da anistia ampla ganhou o país inteiro, é uma exigência de toda a nação.

Na verdade, difícil é justificar a situação em que se encontram patriotas e democratas, entre os quais conhecidos dirigentes comunistas, ameaçados em sua liberdade, presos ou processados. Não se pode admitir na atual emergência que um patriota da envergadura de Prestes, um dos mais destacados lutadores pela causa da paz, da democracia e da independência nacional, continue submetido a um iníquo e monstruoso processo judicial, cujo principal objetivo é satisfazer as exigências dos imperialistas norte-americanos. São muitos os patriotas, civis e militares, que estão ainda nos cárceres pelo fato de havermos lutado contra a entrega das riquezas nacionais. Centenas de outros, por supostas atividades subversivas perderam seus postos e funções ou continuam respondendo a processos. Alguns deles foram afastados de seus postos pelo único fato de havermos se pronunciado favor do Apelo de Estocolmo, em defesa da paz. Urge reparar o quanto antes tais injustiças.

O governo, porém, fazendo-se de sentindo ante o clamor popular, apresentou à Câmara dos Deputados, através do líder da maioria, o sr. Vieira de Melo, um projeto de lei que concede anistia tão somente aos golpistas, inimigos das liberdades democráticas e que até há pouco tentaram implantar no país uma ditadura de tipo fascista. Tal atitude do governo só pode ser compreendida como desejo de apaziguamento com os golpistas, quando o que a nação reclama é o congraçamento efectivo da família brasileira mediante a concessão da anistia ampla, sem exclusões, que atinja indistintamente a todos os presos, processados e perseguidos por motivos políticos. Qualquer restrição serve apenas aos inimigos do nosso

Esta, a batalha política do momento.

## COMÍCIO DA LIBERDADE, DIA 9

É intensa a preparação para o comício-monstro que se realizará no próximo dia 9, na Esplanada do Castelo. São os seguintes os objetivos da grande concentração popular: em defesa da Constituição; pela anistia ampla e irrestrita; contra a carentia; reatamento de relações diplomáticas e comerciais com todos os países e pela autonomia do Distrito Federal. No clichê abaixo, aspectos de comícios-relâmpago, de propaganda levados a efeito em diversos pontos da cidade.



## Mensagem do C.C. do Partido Comunista do Brasil a William Foster, na Data de Seu 75º Aniversário

Por motivo da passagem do 75º aniversário de William Foster, o Comitê Central do Partido Comunista do Brasil enviou-lhe a seguinte mensagem:

«Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1956,

A William Z. Foster, Presidente do P.C. dos Estados Unidos da América.

Prezado camarada Foster:

O Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, seguro de inteirar os sentimentos da classe operária e das massas laboriosas do Brasil, envia-lhe por motivo de seu septuagésimo quinto aniversário, calorosas felicitações.

O povo brasileiro distingue muito bem a classe operária e o povo dos Estados Unidos da América e com o seu valente Partido Comunista por terem à sua frente um combatente da estatura de William Z. Foster. Os comunistas do Brasil admiram-no como provado dirigente comunista, campeão da luta pela paz, pela democracia e pelo socialismo, como tradicional defensor dos direitos dos negros e de todos os povos oprimidos; admiram-no como provedor organizador da classe operária e firme dirigente de suas lutas, como inimigo intratigante de todo chovinismo e lutador consequente pelo internacionalismo proletário. Conhecem-no como defensor vigilante da doutrina de Marx e Lênin e destacado propagandista do marxismo-leninismo.

Auguramos-lhe, querido camarada Foster, muitos anos de vida e muita saúde.

Pego-lhe que recebe com o meu abraço fraternal e amigo meus melhores votos de felicidade.

Pelo Comitê Central do Partido Comunista do Brasil,  
LUIZ CARLOS PRESTES  
Secretário-Geral.



William Z. Foster

## EXPRESSIVAS ADESÕES AO COMÍCIO DA LIBERDADE

## CRESCE O APOIO À GRANDE CONCENTRAÇÃO PATRIÓTICA

## Aprovado o Aumento Dos Servidores

Na sessão extraordinária noturna, encerrada depois das 24 horas, foi concluída a votação do projeto de aumento para os servidores públicos federais e autárquicos.

Foram aprovadas as seguintes emendas oriundas do Senado: artigo 19, 22, 23 e parágrafo único, 24, 25 e 28.

Foi rejeitado o artigo 26, e foram solicitados, concedidos e aprovados destiques para os artigos 58 e 73 cuja redação respectivamente é a seguinte:

Art. 58 — O coletor, o escrivário de coletor, o tesoureiro, o tesoureiro-auxiliar e o auxiliar de coletora perceberão, além dos seus vencimentos, que serão pagos integralmente, uma porcentagem mensal, de acordo com a tabela de que trata o § 3º deste artigo que basculará no aumento da arrecadação mensal em cada Estado, em confronto com igual mês do exercício anterior.

§ 1º — Os excedentes mensais serão adcionados, para efeito de distribuição no mesmo exercício, à porcentagem dos meses em que esses limites não foram ultrapassados.

§ 2 — A porcentagem de que trata este artigo será computada nos cálculos dos provenientes de aposentadoria, tornando-se, por base a vencida no ano anterior.

§ 3 — A tabela de que trata este artigo é a seguinte:

Até dez por cento de aumento na arrecadação mensal, 20% no respectivo vencimento.

(CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PÁGINA)

ASSINARAM O MANIFESTO DE CONVOCAÇÃO OS DEPUTADOS FEDERAIS JOSEU DE CASTRO, FLORIANO RUBIN, CESAR PRIETO E FRANÇA CAMPOS, O DEPUTADO ESTADUAL FLUMINENSE CARLOS STEEL, O VICE-PREFEITO E 16 VEREADORES DE NITERÓI — DECLARAÇÕES DO 1º SECRETARIO DA ASSEMBLEIA FLUMINENSE, DEPUTADO JAIME BITENCOURT

É dentro de um clima do mais caloroso entusiasmo patriótico que se vêm desenvolvendo os preparativos do grande comício do próximo dia 9, às 18 horas, na Esplanada do Castelo, em defesa da Constituição. Por outro lado, a alta importância dessa concentração-monstro, onde serão levantadas as mais sentidas reivindicações nacionais do momento, se tem refletido no crescente número de novas adesões à sua realização. O manifesto de convocação do empolgante ato democrático, a que emprestaram seu decidido apoio eminentes setores partidários, como o embaixador Osvaldo Aranha, o general Flóres da Cunha, o ex-senador Mozart Lago, os deputados Lutero Vargas, Arnaldo Cerdeira, Sérgio Magalhães, João Machado, Aarão Steinbrück e outras dezenas de parlamentares e numerosos líderes sindicais, se amplia a cada dia. Ontem, por exemplo, assinaram o documento mais quatro membros da Câmara Federal, os srs. Joséu de Castro, Fernando Rubin, César Prieto e França Campos.

PERSONALIDADES FLUMINENSES

Do Estado do Rio virão para o meeting diversas caravanas de trabalhadores. Sete deputados federais e dezenas de deputados estaduais fluminenses, como noticiamos, hipotecaram sua inteira solidariedade à iniciativa.

(CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PÁGINA)



Deputado JAIME BITENCOURT

## LEGÍTIMA ASPIRAÇÃO NACIONAL A ANISTIA AMPLA, IRRESTRITA

Fala à Reportagem da IMPRENSA POPULAR o General e ex-Deputado Federal Lino Machado — Novos Pronunciamentos de Parlamentares Mineiros

O GENERAL e ex-deputado federal Lino Machado, em declarações prestadas, entrem, à reportagem da IMPRENSA POPULAR, teve oportunidade de expressar seu intenso apoio à campanha em favor da anistia para Luiz Carlos Prestes e todos os condenados e processados por motivos políticos.

Durante a entrevista que nos concedeu, o ilustre militar, que é destacado príncipe do Partido Republicano, assinalou o sentido de pacificação contido no projeto apresentado na Câmara pelo líder do governo, mas observou, logo em seguida, que a proposição que melhor atende à aspiração nacional é a subscrita por outros vinte e dois deputados, com o sr. Sérgio Magalhães à frente.

— A anistia é, no momento, a melhor e a mais justa manifestação democrática. Entretanto, não deve ela ser restrita, isolada. É necessária uma anistia na sua verdadeira significação, uma anistia ampla e irrestrita, que nos possa conduzir a melhores condições.

26 DEPUTADOS MINEIROS EM FAVOR DA ANISTIA

BELO HORIZONTE, 5 (Pelo telefone) — O Jornal do

## PROTESTA O PERU CONTRA O DUMPING JANQUE DO ALGODÃO

WASHINGTON, 5 (A. F. P.) — O embaixador do Peru em Washington, dr. Fernando Berkemeyer, protestou energeticamente junto ao Governo americano, contra o programa de exportação de algodão anunciado por este último, na semana passada.

O sr. Berkemeyer formulou esse protesto em nome de seu governo, quando de uma entrevista que teve esta tarde no Departamento de Estado com o sr. Henry Holland, secretário de Estado Adjunto, encarregado dos assuntos latino-americanos.



Gen. LINO MACHADO

## OITO DE MARÇO - JORNADA PELO DESARMAMENTO E A PROIBIÇÃO DA GUERRA ATÔMICA

MENSAGEM DA FEDERAÇÃO DEMOCRÁTICA INTERNACIONAL DE MULHERES ÀS MULHERES DO MUNDO INTEIRO POR OCASIÃO DO "DIA INTERNACIONAL DA MULHER" — (TEXTO NA 2<sup>a</sup> PÁGINA)



# REALIZADO COM ÉXITO O "DOMINGO DA AUTONOMIA"

Comícios Realizados em Bonsucesso e Engenho de Dentro — Debates no Morro do Aleman, Rocinha e Santa Teresa



O comício de Bonsucesso pela autonomia do Distrito Federal, pela eleição imediata do prefeito carioca alcançou brilhante êxito, e o povo, ao fim da manifestação, levantou os problemas mais sentidos daquele local; em Santa Teresa as donas da casa trataram do problema do abastecimento de gêneros à cidade. Nas fotos, aspectos de dois atos públicos

O dia de anteontem — domingo de autonomia — foi assinalado pela realização do grande comício de Bonsucesso, na Praça das Nações, outro em Engenho de Dentro, na Praça Rio Grande do Norte, e por três debates públicos, levados a efeito em diferentes pontos da cidade: Morro do Aleman, na Rocinha e em Santa Teresa.

Amanhã, quarta-feira, às 20 horas, na Praça Edmundo Rêgo, os moradores de Vila Isabel reivindicaram o restabelecimento das linhas de bondes supridas e a solução dos problemas da enchente e dos esgotos.

#### COMÍCIO DE BONSUCESSO

Os prejuízos que vem causando à população carioca o

regime de prefeitos nomeados foram demonstrados pelos oradores no grande comício de Bonsucesso, na Praça das Nações, outra no Engenho de Dentro, na Praça Rio Grande do Norte, e por três debates públicos, levados a efeito em diferentes pontos da cidade: Morro do Aleman, na Rocinha e em Santa Teresa.

Amanhã, quarta-feira, às

20 horas, na Praça Edmundo Rêgo, os moradores de Vila Isabel reivindicaram o restabelecimento das linhas de bondes supridas e a solução dos problemas da enchente e dos esgotos.

#### COMÍCIO DE BONSUCESSO

Os prejuízos que vem causando à população carioca o

regime de prefeitos nomeados foram demonstrados pelos oradores no grande comício de Bonsucesso, na Praça das Nações, outra no Engenho de Dentro, na Praça Rio Grande do Norte, e por três debates públicos, levados a efeito em diferentes pontos da cidade: Morro do Aleman, na Rocinha e em Santa Teresa.

Amanhã, quarta-feira, às

20 horas, na Praça Edmundo Rêgo, os moradores de Vila Isabel reivindicaram o restabelecimento das linhas de bondes supridas e a solução dos problemas da enchente e dos esgotos.

#### COMÍCIO DE BONSUCESSO

Os prejuízos que vem causando à população carioca o

#### NO ATO PÚBLICO DA ABDDH

## Exigiu o Povo Anistia Para Todos os Presos ou Perseguidos Políticos

TRADICIONAL A CONCESSÃO DE ANISTIA EM NOSSO PAÍS — O DEPUTADO AUREO MELO: «ASSIM MARCHAMOS PARA A DEMOCRACIA» — OS TRABALHOS

Anistia ampla e irrestrita a todos os presos e perseguidos por motivos políticos foi o que reivindicaram, unanimemente, a enorme massa, que compareceu, ontem, ao ato público da ABDDH, na ABI. O primeiro orador, general Artur Carnauba, que presidiu os trabalhos, sob os aplausos gerais, históricos e diversos movimentos pró-anistia já realizados em nossa pátria.

Foi concedida anistia ampla em 1840, em 1845, em 1891, 92, 93, 94 em 1906, 10, 30, 32 e 45 — salientou.

Demonstrou, a seguir, o desenvolvimento do atual movimento pró-anistia, que, como frisou, será vitorioso do fogo da exigência do

povo, pois, é indispensável à democracia em nosso país.

#### «MARCHAMOS PARA A DEMOCRACIA»

Falaram, ainda, diversos outros oradores, entre os quais o capitão Orlando Maio, em nome da Liga da Emancipação Nacional, o dr. Bucião Viana, que encareceu a necessidade de imediata anistia para Prestes e seus companheiros da direção do Partido Comunista.

Foram lidas, durante o ato, numerosas mensagens de parlamentares, estudantes e operários. A mensagem do deputado Auréo Melo di-

zia, entre outras coisas: «manifesto meu regozijo, certo de que assim marcharemos para a democracia. O deputado Brizzi Mendonça, por sua vez, em sua mensagem declarava: «querer inscrever-me como soldado da batalha democrática pela anistia».

#### O ATO

O ato da ABDDH contou com a presença de grande número de pessoas. Foi presidido pelo general Carnauba, estando a mesa composta do general Edgar Buxbaum, presidente da LEN,

coronel França Albuquerque, general Feliciano Cardoso, coronel Salvador Correia de Sá e Benevides, major Napoléon Bezerra, capitão Orlando Maio, dr. Bucião Viana, sr. Adalto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates, e sr. Apéricio do Amaral, presidente do Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante.

O deputado Leônidas Carvalho esteve presente, mas retirou-se antes do término dos trabalhos, porque deveria comparecer a uma sessão noturna da Câmara Federal.

Foram lidas, durante o ato, numerosas mensagens de parlamentares, estudantes e operários. A mensagem do deputado Auréo Melo di-

zia, entre outras coisas: «manifesto meu regozijo, certo de que assim marcharemos para a democracia. O deputado Brizzi Mendonça, por sua vez, em sua mensagem declarava: «querer inscrever-me como soldado da batalha democrática pela anistia».

#### O ATO

O ato da ABDDH contou com a presença de grande número de pessoas. Foi presidido pelo general Carnauba, estando a mesa composta do general Edgar Buxbaum, presidente da LEN,

coronel França Albuquerque, general Feliciano Cardoso, coronel Salvador Correia de Sá e Benevides, major Napoléon Bezerra, capitão Orlando Maio, dr. Bucião Viana, sr. Adalto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates, e sr. Apéricio do Amaral, presidente do Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante.

O deputado Leônidas Carvalho esteve presente, mas retirou-se antes do término dos trabalhos, porque deveria comparecer a uma sessão noturna da Câmara Federal.

Foram lidas, durante o ato, numerosas mensagens de parlamentares, estudantes e operários. A mensagem do deputado Auréo Melo di-

zia, entre outras coisas: «manifesto meu regozijo, certo de que assim marcharemos para a democracia. O deputado Brizzi Mendonça, por sua vez, em sua mensagem declarava: «querer inscrever-me como soldado da batalha democrática pela anistia».

#### O ATO

O ato da ABDDH contou com a presença de grande número de pessoas. Foi presidido pelo general Carnauba, estando a mesa composta do general Edgar Buxbaum, presidente da LEN,

coronel França Albuquerque, general Feliciano Cardoso, coronel Salvador Correia de Sá e Benevides, major Napoléon Bezerra, capitão Orlando Maio, dr. Bucião Viana, sr. Adalto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates, e sr. Apéricio do Amaral, presidente do Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante.

O deputado Leônidas Carvalho esteve presente, mas retirou-se antes do término dos trabalhos, porque deveria comparecer a uma sessão noturna da Câmara Federal.

Foram lidas, durante o ato, numerosas mensagens de parlamentares, estudantes e operários. A mensagem do deputado Auréo Melo di-

zia, entre outras coisas: «manifesto meu regozijo, certo de que assim marcharemos para a democracia. O deputado Brizzi Mendonça, por sua vez, em sua mensagem declarava: «querer inscrever-me como soldado da batalha democrática pela anistia».

#### O ATO

O ato da ABDDH contou com a presença de grande número de pessoas. Foi presidido pelo general Carnauba, estando a mesa composta do general Edgar Buxbaum, presidente da LEN,

coronel França Albuquerque, general Feliciano Cardoso, coronel Salvador Correia de Sá e Benevides, major Napoléon Bezerra, capitão Orlando Maio, dr. Bucião Viana, sr. Adalto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates, e sr. Apéricio do Amaral, presidente do Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante.

O deputado Leônidas Carvalho esteve presente, mas retirou-se antes do término dos trabalhos, porque deveria comparecer a uma sessão noturna da Câmara Federal.

Foram lidas, durante o ato, numerosas mensagens de parlamentares, estudantes e operários. A mensagem do deputado Auréo Melo di-

zia, entre outras coisas: «manifesto meu regozijo, certo de que assim marcharemos para a democracia. O deputado Brizzi Mendonça, por sua vez, em sua mensagem declarava: «querer inscrever-me como soldado da batalha democrática pela anistia».

#### O ATO

O ato da ABDDH contou com a presença de grande número de pessoas. Foi presidido pelo general Carnauba, estando a mesa composta do general Edgar Buxbaum, presidente da LEN,

coronel França Albuquerque, general Feliciano Cardoso, coronel Salvador Correia de Sá e Benevides, major Napoléon Bezerra, capitão Orlando Maio, dr. Bucião Viana, sr. Adalto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates, e sr. Apéricio do Amaral, presidente do Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante.

O deputado Leônidas Carvalho esteve presente, mas retirou-se antes do término dos trabalhos, porque deveria comparecer a uma sessão noturna da Câmara Federal.

Foram lidas, durante o ato, numerosas mensagens de parlamentares, estudantes e operários. A mensagem do deputado Auréo Melo di-

zia, entre outras coisas: «manifesto meu regozijo, certo de que assim marcharemos para a democracia. O deputado Brizzi Mendonça, por sua vez, em sua mensagem declarava: «querer inscrever-me como soldado da batalha democrática pela anistia».

#### O ATO

O ato da ABDDH contou com a presença de grande número de pessoas. Foi presidido pelo general Carnauba, estando a mesa composta do general Edgar Buxbaum, presidente da LEN,

coronel França Albuquerque, general Feliciano Cardoso, coronel Salvador Correia de Sá e Benevides, major Napoléon Bezerra, capitão Orlando Maio, dr. Bucião Viana, sr. Adalto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates, e sr. Apéricio do Amaral, presidente do Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante.

O deputado Leônidas Carvalho esteve presente, mas retirou-se antes do término dos trabalhos, porque deveria comparecer a uma sessão noturna da Câmara Federal.

Foram lidas, durante o ato, numerosas mensagens de parlamentares, estudantes e operários. A mensagem do deputado Auréo Melo di-

zia, entre outras coisas: «manifesto meu regozijo, certo de que assim marcharemos para a democracia. O deputado Brizzi Mendonça, por sua vez, em sua mensagem declarava: «querer inscrever-me como soldado da batalha democrática pela anistia».

#### O ATO

O ato da ABDDH contou com a presença de grande número de pessoas. Foi presidido pelo general Carnauba, estando a mesa composta do general Edgar Buxbaum, presidente da LEN,

coronel França Albuquerque, general Feliciano Cardoso, coronel Salvador Correia de Sá e Benevides, major Napoléon Bezerra, capitão Orlando Maio, dr. Bucião Viana, sr. Adalto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates, e sr. Apéricio do Amaral, presidente do Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante.

O deputado Leônidas Carvalho esteve presente, mas retirou-se antes do término dos trabalhos, porque deveria comparecer a uma sessão noturna da Câmara Federal.

Foram lidas, durante o ato, numerosas mensagens de parlamentares, estudantes e operários. A mensagem do deputado Auréo Melo di-

zia, entre outras coisas: «manifesto meu regozijo, certo de que assim marcharemos para a democracia. O deputado Brizzi Mendonça, por sua vez, em sua mensagem declarava: «querer inscrever-me como soldado da batalha democrática pela anistia».

#### O ATO

O ato da ABDDH contou com a presença de grande número de pessoas. Foi presidido pelo general Carnauba, estando a mesa composta do general Edgar Buxbaum, presidente da LEN,

coronel França Albuquerque, general Feliciano Cardoso, coronel Salvador Correia de Sá e Benevides, major Napoléon Bezerra, capitão Orlando Maio, dr. Bucião Viana, sr. Adalto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates, e sr. Apéricio do Amaral, presidente do Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante.

O deputado Leônidas Carvalho esteve presente, mas retirou-se antes do término dos trabalhos, porque deveria comparecer a uma sessão noturna da Câmara Federal.

Foram lidas, durante o ato, numerosas mensagens de parlamentares, estudantes e operários. A mensagem do deputado Auréo Melo di-

zia, entre outras coisas: «manifesto meu regozijo, certo de que assim marcharemos para a democracia. O deputado Brizzi Mendonça, por sua vez, em sua mensagem declarava: «querer inscrever-me como soldado da batalha democrática pela anistia».

#### O ATO

O ato da ABDDH contou com a presença de grande número de pessoas. Foi presidido pelo general Carnauba, estando a mesa composta do general Edgar Buxbaum, presidente da LEN,

coronel França Albuquerque, general Feliciano Cardoso, coronel Salvador Correia de Sá e Benevides, major Napoléon Bezerra, capitão Orlando Maio, dr. Bucião Viana, sr. Adalto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates, e sr. Apéricio do Amaral, presidente do Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante.

O deputado Leônidas Carvalho esteve presente, mas retirou-se antes do término dos trabalhos, porque deveria comparecer a uma sessão noturna da Câmara Federal.

Foram lidas, durante o ato, numerosas mensagens de parlamentares, estudantes e operários. A mensagem do deputado Auréo Melo di-

zia, entre outras coisas: «manifesto meu regozijo, certo de que assim marcharemos para a democracia. O deputado Brizzi Mendonça, por sua vez, em sua mensagem declarava: «querer inscrever-me como soldado da batalha democrática pela anistia».

#### O ATO

O ato da ABDDH contou com a presença de grande número de pessoas. Foi presidido pelo general Carnauba, estando a mesa composta do general Edgar Buxbaum, presidente da LEN,

coronel França Albuquerque, general Feliciano Cardoso, coronel Salvador Correia de Sá e Benevides, major Napoléon Bezerra, capitão Orlando Maio, dr. Bucião Viana, sr. Adalto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates, e sr. Apéricio do Amaral, presidente do Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante.

O deputado Leônidas Carvalho esteve presente, mas retirou-se antes do término dos trabalhos, porque deveria comparecer a uma sessão noturna da Câmara Federal.

Foram lidas, durante o ato, numerosas mensagens de parlamentares, estudantes e operários. A mensagem do deputado Auréo Melo di-

zia, entre outras coisas: «manifesto meu regozijo, certo de que assim marcharemos para a democracia. O deputado Brizzi Mendonça, por sua vez, em sua mensagem declarava: «querer inscrever-me como soldado da batalha democrática pela anistia».

#### O ATO

O ato da ABDDH contou com a presença de grande número de pessoas. Foi presidido pelo general Carnauba, estando a mesa composta do general Edgar Buxbaum, presidente da LEN,

coronel França Albuquerque, general Feliciano Cardoso, coronel Salvador Correia de Sá e Benevides, major Napoléon Bezerra, capitão Orlando Maio, dr. Bucião Viana, sr. Adalto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates, e sr. Apéricio do Amaral, presidente do Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante.

O deputado Leônidas Carvalho esteve presente, mas retirou-se antes do término dos trabalhos, porque deveria comparecer a uma sessão noturna da Câmara Federal.

Foram lidas, durante o ato, numerosas mensagens de parlamentares, estudantes e operários. A mensagem do deputado Auréo Melo di-

zia, entre outras coisas: «manifesto meu regozijo, certo de que assim marcharemos para a democracia. O deputado Brizzi Mendonça, por sua vez, em sua mensagem declarava: «querer inscrever-me como soldado da batalha democrática pela anistia».

#### O ATO

O ato da ABDDH contou com a presença de grande número de pessoas. Foi presidido pelo general Carna

# Anistia: Anseio de Toda a Nação Brasileira

## Uruguai e China Terão Relações Diplomáticas

Cresce o Comércio do País Vizinho Com a União Soviética — Importantes Declarações do Presidente Battle Berres

MONTEVIDEU, 5 (I.A.) — Em declarações prestadas a correspondentes do Rio, o Sr. Battle Berres, presidente do Uruguai, afirmou que a União Soviética vem adquirindo quantidades cada vez maiores de produtos uruguaios. Anunciou também que a República Popular da China está em vias de fazer o mesmo, tendo o governo chegado a um acordo, diretamente com o premiê Chu En Lai, por intermédio do consul do Uruguai em Hong-Kong, que, para tanto, foi a Pequim, em dezembro último.

### DUAS ATITUDES

Disse o Sr. Battle Berres, segundo a referida fonte:

— Os Estados Unidos não compram as mercadorias que produzimos. Por outro lado

estão destruindo os nossos mercados em outras partes do mundo, ao distribuir de grãos trigo, manteiga e gorduras.

### TAMBÉM RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

As declarações do sr. Berres devem ser encerradas com um desabafado e crescente de significação quando se saiba que o referido senhor, "relatado defensor" — diz a notícia — do sistema de vida americano, retornou há pouco de uma visita oficial aos Estados Unidos.

Muito embora sabemos bem que a banha, o trigo e o milho dos americanos não sejam "dados de graça" — desfazem-se dos seus excedentes e compram com elas concessões políticas e até mesmo radicativas, como no caso do Brasil — esta polí-

tica ocidentalista a política

do Uruguai é destruir os nossos mercados em outras partes do mundo, ao distribuir de grãos trigo, manteiga e gorduras.

Para salvar-se, o Uruguai está a d'pósito a comerciar em larga escala com os países do campo socialista da Europa e da Ásia. E não só comerciar, pois perguntado se as conversações com a China agnifavam um passo para o estabelecimento de relações diplomáticas, o sr. Berres respondeu afirmativamente.

A atitude do Uruguai é um exemplo vivo para o Brasil. O estabelecimento de Relações comerciais e diplomáticas com a União Soviética e a República Popular da China interessam ao nosso país como interessaram ao país vizinho.

Os trabalhadores esperam que seja rapidamente aprovado este projeto de lei concedendo anistia ampla e irrestrita aos condenados e aos que respondem a processos por delitos políticos, de imprensa e conexos. Esperam, ainda, os trabalhadores, que os deputados e senadores, atendendo ao anseio da nação brasileira, aprovem rapidamente esta justa e humana medida, reintegrando todos os brasileiros na vida política do país.

Otroussim, exortamos aos nossos companheiros, a todas as entidades sindicais de todos os quadrantes de nossa terra e manifestarem seu apoio a esta nobre iniciativa parlamentar a fim de pacificar a família brasileira.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1956.

(ass.) — Antônio Coutinho Hale-rodoviário; Antônio de Oliveira Aquar-rodoviário; Salvador Rodrigues-presidente do Sindicato dos

**CONCLAMADAS AS ENTIDADES SINDICAIS DE TODO O PAÍS A MANIFESTAREM SEU APOIO À CAMPANHA DA ANISTIA — A MOÇÃO DOS LIDERES E DIRIGENTES DE FEDERAÇÃO À CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Foi entregue ontem, à Câmara dos Deputados, por numerosa comissão de dirigentes sindicais, a moção de apoio à anistia ampla e irrestrita a todos os presos, processados e perseguidos políticos. O docu-

mento foi assinado pelos representantes da quase totalidade dos sindicatos curiosos e mais por sete delegados de federações. Transcrevemo-lo a seguir na íntegra:

Oficiais Mareneiros de São Paulo; Benedito Cerqueira-metárgico; Maria da Graça Dutra-Secretária Geral da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais; Plínio Alves-Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçado; João Vieira Guimarães-aviário; José da Costa Pacífico-sapateiro; Hermann José de Castro-representante do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados da Saúde; José Vicente Alves-Secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Artesões de Couro; Silvério Manoel da Silva-empregado em hotéis; Vicente Iglesias-empregado em hotel; Antônio Eraldo Figueiredo-Alvares-Presidente da Comissão Sindical de Estudos e Defesa das Leis Sociais; Raymundo Nonato da Costa-empregado em casas de diversões; João Vaz Coelho-metárgico; Waldemiro Luis da Silva-Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Moimbo e Massas Alimentícias; Maurilio Tavares de Souza; Mecândio Rachid-rodoviário; Luís Góes da Paixão-mobilário; Eno Fonseca Doria-empregado em hotéis; Olavo Cruz; Genésio G. da Costa; Ilan Ferreira; Adelino Bester; Avelina Fernandes Diegues-metárgico; Antônio Marques-mobilário; Miguel Pedro da Silva-empregado em hotéis; Roberto Moreira-mobilário; Antônio de Almeida; Orlando Sampaio de Melo; José da Sá Cavalcanti; Agostinho de Carvalho; jornalista, José R. Alves; Odílio Borges-sapateiro; Eugênio Michel-sapateiro; Eligio Prof-sapateiro; José Jaime Gomes-Presidente do Sindicato dos Oficiais Mareneiros; Astrogildo Pereira Ramos-textil; Adalto Rodrigues-Secretário do Sindicato

## Ponto pacífico

EYDIO SQUEFF

**COMENTA-SE** que o discurso pronunciado pelo sr. Pineau, ministro das Relações Exteriores da França, levou a inquietação aos peritos do Departamento de Estado norte-americano. Os jornais da Alemanha ocidental também se mostraram inquietos, e alguns órgãos conservadores ingleses se perguntam consternados:

Que pretende, afinal, o sr. Pineau?

**ENTRETANTO** não há nenhum mistério no que pretende o sr. Pineau. Pelo menos, no que ele disse. As suas palavras são muito claras, nas partes essenciais do discurso. Declarou o ministro do Exterior da França:

— Temos de abandonar (as grandes potências) a política de guerra e adotar uma política de paz.

Foi isto que levou a inquietação ao Departamento de Estado. Falar em política de paz... Os generais do Pentágono devem ter desembainhado a espada:

— Petulante, esse sr. Pineau!

**DETULANTE** e insistente — poderão acrescentar, agora, com a chegada do sr. Pineau ao Paquistão. Os jornalistas o cercaram. Queriam saber se ele confirmava o seu discurso-bomba. O sr. Pineau disse que sim, confirmava tudo. «Os problemas econômicos e culturais interessam mais aos povos do que os problemas militares» — reafirmou nos repórteres.

E ajoutou um detalhe: ele se referia, em seu discurso, à política externa norte-americana. Com todas as letras.

**O PROBLEMA** nos interessava de perto, e por isso tiveram também entre nós tanto a repercussão as palavras do ministro do Exterior da França. Tanto o embajador Oswaldo Aranha, como o senador Lourival Fontes e o embajador Gilberto Amado já se manifestaram favoráveis a uma revisão de nossa política externa. Não podemos continuar com uma política exterior suíça.

As palavras do sr. Pineau também servem para nós. E não fazemos o gesto dos generais do Pentágono. Eles que se arranjem.

dos Alfaiates e Costureiras; Gervasio Telles-sapateiro; Bráulio de Castro-da Federação dos Trabalhadores do Vestuário; José Marques de Souza-mobilário e outros.

**CARTAS DE LISBOA**

## Lutam os Patriotas Portugueses Contra a Miséria Salazarista

**REGIME DE FOME DOS OPERÁRIOS E CAMPOESSES SOB O TACAO DE SALAZAR: UM CÁLICE DE LEITE POR DIA, UM BIFE POR SEMANA, 3 OVOS POR MES, UMA GALINHA POR ANO, 5 QUILOS DE CARNE POR ANO — CONTRA ISTO LUTA O MOVIMENTO NACIONAL DEMOCRÁTICO**

LISBOA, março (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — A luta do povo português contra o fascismo salazarista dispõe agora de um instrumento organizativo, o Movimento Nacional Democrático. Organização do povo em defesa das liberdades fundamentais, pela independência nacional e pela paz, els os objetivos principais do MND.

**SITUAÇÃO ECONÔMICA** Colocado no grupo mais sacrificado dos países do Pacote do Atlântico, ao lado da Turquia e da Grécia, Portugal sofre as consequências de sua sujeição a um bloco de nações colocadas sob o tacão dos belicosos norte-americanos.

Em 1951 sua taxa de mortalidade infantil atingiu à cifra de 89 por mil crianças nascidas vivas. Portugal é um dos países europeus onde a tuberculose no campo está provocando as maiores devastações. E em Lisboa a mortalidade é mais do dobro da do país inteiro!

**INSTRUÇÃO** ...Quanto à instrução, as estatísticas referentes a 1950 informam que o número de analfabetos era de 40%. Mais de um terço da população continua a não poder exercer funções que exigem um mínimo de instrução.

O ensino infantil dos programas primários dos países civilizados praticamente não existe para as populações pobres. E o Estado Novo faz rumores propagandeados sobre as condições de sua sujeição a um bloco de nações colocadas sob o tacão dos belicosos norte-americanos.

O ensino infantil dos programas primários dos países civilizados praticamente não existe para as populações pobres. E o Estado Novo faz rumores propagandeados sobre as condições de sua sujeição a um bloco de nações colocadas sob o tacão dos belicosos norte-americanos.

Com um ensino primário e um ensino superior tornadas realidades de nosso tempo e das necessidades nacionais, não é de estranhar que o nível de instrução dos portugueses seja hoje dos mais baixos da Europa.

Em correspondências seguintes trataremos de outros problemas, que constituem os motivos de luta dos abnegados militantes do Movimento Nacional Democrático português.

**HOJE REUNIÃO DE OPERÁRIOS EM CONSTRUÇÃO CIVIL**

A Chapa União e Renovação, que concorre às eleições de renovação da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, a serem realizadas no próximo dia 24, terá, hoje, às 18 horas, uma importante reunião conjunta com todos os seus cabos eleitorais.

Assuntos oportunos serão debatidos, na ocasião, inclusive formas de propaganda a serem praticadas na campanha eleitoral. Também serão distribuídos materiais de propaganda, para serem levados aos operários nos locais de trabalho.

A reunião terá lugar na sede do Sindicato, na Rua Haddock Lobo.

## MAIS DUAS CÂMARAS PEDEM AMPLA ANISTIA

Dirigem-se os Vereadores de Cataguases (Minas Gerais) e Guaratinguetá (São Paulo) ao Senado e à Câmara Federal — Dirigentes Sindicais Paulistas Pedem a Aprovação do Projeto de Deputado Sérgio Magalhães

CATAGUASES, 4 (Do correspondente) — A Câmara Municipal desta cidade votou, por unanimidade, moção favorável à anistia a todos os processados, condenados e perseguidos políticos.

A resolução foi tomada por proposta do vereador José Antônio de Oliveira, do P.S.D., e diz o seguinte:

«Enviar ofício ao senador João Vilas-Boas, líder da U.D.N. no Senado Federal e ao deputado Flores da Cunha, presidente da Câmara dos Deputados, manifestando o apoio desta Câmara ao movimento em favor

de cuja solução depende a própria sobrevivência do nosso cinema, entre os quais se destacam o de financiamento à produção nacional e o de uma legislação que impeça o «dumping» cinematográfico estrangeiro que nos asfixia.

Na ampla justificação de sua emenda, frisou o proponente: «Os operários precisam aumentar

o seu tempo de lazer, a fim de reviver o espirito de aventura fascista, um desprazo total pelos méritos democráticos e a vontade do povo expressa nas urnas. Esse é o estôfo dos homens que servem aos planos norte-americanos de dominância do capital colonizador norte-americano.

No sentido de evitar mais esse golpe dos inimigos do progresso e da independência de nossa pátria, o sr. Kerginaldo Cavalcanti se referiu ao projeto 255, oriundo da Câmara

e que figurava na ordem-do-dia da sessão de ontem. Visa tal proposição a revogar o parágrafo único do artigo económico, a fim de retirar da COFAP a competência para decidir sobre aumentos de tarifas das empresas concessionárias.

— Mais que uma leviana é uma emboscada.

Assim o sr. Kerginaldo Cavalcanti se referiu ao projeto 255, oriundo da Câmara

e que figura na ordem-do-dia da sessão de ontem. Visa tal proposição a revogar o parágrafo único do artigo económico, a fim de retirar da COFAP a competência para decidir sobre aumentos de tarifas das empresas concessionárias.

to, nesta época em que os preços enlouqueceram. Mas não se venha, em nome dos empregados das empresas de serviço público, dar a estas empresas uma carta branca contra os interesses nacionais, a própria soberania do Estado. Por trás desse projeto, adiantou o senador pelo Rio Grande do Norte, estão a Light, as companhias que lhe são subsidiárias, como a Telefônica, enfim, se vislumbram no seu bojo as manobras dos trusts internacionais, do capital colonizador norte-americano.

Não se venha, em nome dos empregados das empresas de serviço público, dar a estas empresas uma carta branca contra os interesses nacionais, a própria soberania do Estado. Por trás desse projeto, adiantou o senador pelo Rio Grande do Norte, estão a Light, as companhias que lhe são subsidiárias, como a Telefônica, enfim, se vislumbram no seu bojo as manobras dos trusts internacionais, do capital colonizador norte-americano.

Não se venha, em nome dos empregados das empresas de serviço público, dar a estas empresas uma carta branca contra os interesses nacionais, a própria soberania do Estado. Por trás desse projeto, adiantou o senador pelo Rio Grande do Norte, estão a Light, as companhias que lhe são subsidiárias, como a Telefônica, enfim, se vislumbram no seu bojo as manobras dos trusts internacionais, do capital colonizador norte-americano.

Não se venha, em nome dos empregados das empresas de serviço público, dar a estas empresas uma carta branca contra os interesses nacionais, a própria soberania do Estado. Por trás desse projeto, adiantou o senador pelo Rio Grande do Norte, estão a Light, as companhias que lhe são subsidiárias, como a Telefônica, enfim, se vislumbram no seu bojo as manobras dos trusts internacionais, do capital colonizador norte-americano.

Não se venha, em nome dos empregados das empresas de serviço público, dar a estas empresas uma carta branca contra os interesses nacionais, a própria soberania do Estado. Por trás desse projeto, adiantou o senador pelo Rio Grande do Norte, estão a Light, as companhias que lhe são subsidiárias, como a Telefônica, enfim, se vislumbram no seu bojo as manobras dos trusts internacionais, do capital colonizador norte-americano.

Não se venha, em nome dos empregados das empresas de serviço público, dar a estas empresas uma carta branca contra os interesses nacionais, a própria soberania do Estado. Por trás desse projeto, adiantou o senador pelo Rio Grande do Norte, estão a Light, as companhias que lhe são subsidiárias, como a Telefônica, enfim, se vislumbram no seu bojo as manobras dos trusts internacionais, do capital colonizador norte-americano.

Não se venha, em nome dos empregados das empresas de serviço público, dar a estas empresas uma carta branca contra os interesses nacionais, a própria soberania do Estado. Por trás desse projeto, adiantou o senador pelo Rio Grande do Norte, estão a Light, as companhias que lhe são subsidiárias, como a Telefônica, enfim, se vislumbram no seu bojo as manobras dos trusts internacionais, do capital colonizador norte-americano.

Não se venha, em nome dos empregados das empresas de serviço público, dar a estas empresas uma carta branca contra os interesses nacionais, a própria soberania do Estado. Por trás desse projeto, adiantou o senador pelo Rio Grande do Norte, estão a Light, as companhias que lhe são subsidiárias, como a Telefônica, enfim, se vislumbram no seu bojo as manobras dos trusts internacionais, do capital colonizador norte-americano.

Não se venha, em nome dos empregados das empresas de serviço público, dar a estas empresas uma carta branca contra os interesses nacionais, a própria soberania do Estado. Por trás desse projeto, adiantou o senador pelo Rio Grande do Norte, estão a Light, as companhias que lhe são subsidiárias, como a Telefônica, enfim, se vislumbram no seu bojo as manobras dos trusts internacionais, do capital colonizador norte-americano.

Não se venha, em nome dos empregados das empresas de serviço público, dar a estas empresas uma carta branca contra os interesses nacionais, a própria soberania do Estado. Por trás desse projeto, adiantou o senador pelo Rio Grande do Norte, estão a Light, as companhias que lhe são subsidiárias, como a Telefônica, enfim, se vislumbram no seu bojo as manobras dos trusts internacionais, do capital colonizador norte-americano.

Não se venha, em nome dos empregados das empresas de serviço público, dar a estas empresas uma carta branca contra os interesses nacionais, a própria soberania do Estado. Por trás desse projeto, adiantou o senador pelo Rio Grande do Norte, estão a Light, as companhias que lhe são subsidiárias, como a Telefônica, enfim, se vislumbram no seu bojo as manobras dos trusts internacionais, do capital colonizador norte-americano.

Não se venha, em nome dos empregados das empresas de serviço público, dar a estas empresas uma carta branca contra os interesses nacionais, a própria soberania do Estado. Por trás desse projeto, adiantou o senador pelo Rio Grande do Norte, estão a Light, as companhias que lhe são subsidiárias, como a Telefônica, enfim, se vislumbram no seu bojo as manobras dos trusts internacionais, do capital colonizador norte-americano.

Não se venha, em nome dos empregados das empresas de serviço público, dar a estas empresas uma carta branca contra os interesses nacionais, a própria soberania do Estado. Por trás desse projeto, adiantou o senador pelo Rio Grande do Norte, estão a Light, as companhias que lhe são subsidiárias, como a Telefônica, enfim, se vislumbram no seu bojo as manobras dos trusts internacionais, do capital colonizador norte-americano.

Não se venha, em nome dos empregados das empresas de serviço público, dar a estas empresas uma carta branca contra os interesses nacionais, a própria soberania do Estado. Por trás desse projeto, adiantou o senador pelo Rio Grande do Norte, estão a Light, as companhias que lhe são subsidiárias, como a Telefônica, enfim,



Pela primeira vez em muitos anos o cinema americano encontra sua apogeio e numa jovem profissional os principais intérpretes de um filme, Ernest Borgnine e Betsy Blair criam estes personagens de maneira admirável e são eles que vemos nesta foto.

#### O PADEIRO DE VALORGUE

A vida de uma pacata vila francesa é de repente perturbada, tudo porque o único padeiro recusa a vender seu pão a determinados freqüentes... e que constituem quase todo a população. Com este tema Henri Vernes conseguiu fazer rir e, de certa maneira, ironizar a vida destas pequenas aldeias onde um caso familiar transforma-se em assunto de toda a população.

Como sempre, o ator Fernandel domina o espetáculo com a sua arte e aquela expressiva máscara que possui; além disto, tem em Pierre Bruno e os demais

coadjuvantes elementos seguros e que contribuem para realizar o caráter versal da sua interpretação.

O argumento possui reais qualidades, não só ao descrever a vida daquela gente pacata, mas principalmente por realçar o espírito de fraternidade, e todo uma série de sentimentos que andam há tempos esquecidos pelo cinema e as cidades... pelos homens.

O Padeiro de Valorgue, embora não seja um filme realista, é um espetáculo muito bom em seu gênero, principalmente por seu sentido humano. Merco ser vista.

Genniron

# Noticiário Dos Estados

EM VITÓRIA

## M.N.P.T. em Defesa Das Garantias Constitucionais

VITÓRIA, 3 (Do Correspondente) — A exemplo do que vêm fazendo as demais organizações do MOVIMENTO NACIONAL POPULAR TRABALHISTA, a diretoria da Comissão Executiva Estadual, em telegramas dirigidos ao Presidente e Vice-Presidente da República e ao General Teixeira Lott, manifesta a sua solidariedade às medidas tomadas com o objetivo de liquidar os últimos focos de conspiração golpista e em defesa das garantias constitucionais em nosso país.

E' o seguinte o teor dos telegramas enviados:

Ào Presidente Juscelino Kubitschek — Reiterando o nosso apoio à campanha eleitoral trazemos neste instante a nossa inteira solidariedade ao governo de V. Excia, contra os remanescentes golpistas, congratulando-nos pela suspensão do

estado de sítio. Poderá contar com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucionais.

(as) Diretório do MNPT do Espírito Santo — Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

ao dr. João Goulart, Vice-Presidente da República

— O Diretório do MNPT do Espírito Santo deliberou transmitir a V. Excia, diante dos acontecimentos nacionais, seu incondicional apoio às atitudes do governo no sentido da manutenção das garantias constitucionais. Atenciosas saudações (as) Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

E, finalmente, ao general Teixeira Lott — O MNPT do Espírito Santo hipoteca

sua solidariedade aos atos de V. Excia, com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucionais.

(as) Diretório do MNPT do Espírito Santo — Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

E, finalmente, ao general Teixeira Lott — O MNPT do Espírito Santo hipoteca

sua solidariedade aos atos de V. Excia, com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucionais.

(as) Diretório do MNPT do Espírito Santo — Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

E, finalmente, ao general Teixeira Lott — O MNPT do Espírito Santo hipoteca

sua solidariedade aos atos de V. Excia, com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucionais.

(as) Diretório do MNPT do Espírito Santo — Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

E, finalmente, ao general Teixeira Lott — O MNPT do Espírito Santo hipoteca

sua solidariedade aos atos de V. Excia, com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucionais.

(as) Diretório do MNPT do Espírito Santo — Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

E, finalmente, ao general Teixeira Lott — O MNPT do Espírito Santo hipoteca

sua solidariedade aos atos de V. Excia, com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucionais.

(as) Diretório do MNPT do Espírito Santo — Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

E, finalmente, ao general Teixeira Lott — O MNPT do Espírito Santo hipoteca

sua solidariedade aos atos de V. Excia, com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucionais.

(as) Diretório do MNPT do Espírito Santo — Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

E, finalmente, ao general Teixeira Lott — O MNPT do Espírito Santo hipoteca

sua solidariedade aos atos de V. Excia, com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucionais.

(as) Diretório do MNPT do Espírito Santo — Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

E, finalmente, ao general Teixeira Lott — O MNPT do Espírito Santo hipoteca

sua solidariedade aos atos de V. Excia, com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucionais.

(as) Diretório do MNPT do Espírito Santo — Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

E, finalmente, ao general Teixeira Lott — O MNPT do Espírito Santo hipoteca

sua solidariedade aos atos de V. Excia, com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucionais.

(as) Diretório do MNPT do Espírito Santo — Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

E, finalmente, ao general Teixeira Lott — O MNPT do Espírito Santo hipoteca

sua solidariedade aos atos de V. Excia, com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucionais.

(as) Diretório do MNPT do Espírito Santo — Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

E, finalmente, ao general Teixeira Lott — O MNPT do Espírito Santo hipoteca

sua solidariedade aos atos de V. Excia, com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucionais.

(as) Diretório do MNPT do Espírito Santo — Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

E, finalmente, ao general Teixeira Lott — O MNPT do Espírito Santo hipoteca

sua solidariedade aos atos de V. Excia, com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucionais.

(as) Diretório do MNPT do Espírito Santo — Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

E, finalmente, ao general Teixeira Lott — O MNPT do Espírito Santo hipoteca

sua solidariedade aos atos de V. Excia, com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucionais.

(as) Diretório do MNPT do Espírito Santo — Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

E, finalmente, ao general Teixeira Lott — O MNPT do Espírito Santo hipoteca

sua solidariedade aos atos de V. Excia, com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucionais.

(as) Diretório do MNPT do Espírito Santo — Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

E, finalmente, ao general Teixeira Lott — O MNPT do Espírito Santo hipoteca

sua solidariedade aos atos de V. Excia, com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucionais.

(as) Diretório do MNPT do Espírito Santo — Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

E, finalmente, ao general Teixeira Lott — O MNPT do Espírito Santo hipoteca

sua solidariedade aos atos de V. Excia, com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucionais.

(as) Diretório do MNPT do Espírito Santo — Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

E, finalmente, ao general Teixeira Lott — O MNPT do Espírito Santo hipoteca

sua solidariedade aos atos de V. Excia, com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucionais.

(as) Diretório do MNPT do Espírito Santo — Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

E, finalmente, ao general Teixeira Lott — O MNPT do Espírito Santo hipoteca

sua solidariedade aos atos de V. Excia, com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucionais.

(as) Diretório do MNPT do Espírito Santo — Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

E, finalmente, ao general Teixeira Lott — O MNPT do Espírito Santo hipoteca

sua solidariedade aos atos de V. Excia, com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucionais.

(as) Diretório do MNPT do Espírito Santo — Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

E, finalmente, ao general Teixeira Lott — O MNPT do Espírito Santo hipoteca

sua solidariedade aos atos de V. Excia, com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucionais.

(as) Diretório do MNPT do Espírito Santo — Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

E, finalmente, ao general Teixeira Lott — O MNPT do Espírito Santo hipoteca

sua solidariedade aos atos de V. Excia, com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucionais.

(as) Diretório do MNPT do Espírito Santo — Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

E, finalmente, ao general Teixeira Lott — O MNPT do Espírito Santo hipoteca

sua solidariedade aos atos de V. Excia, com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucionais.

(as) Diretório do MNPT do Espírito Santo — Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

E, finalmente, ao general Teixeira Lott — O MNPT do Espírito Santo hipoteca

sua solidariedade aos atos de V. Excia, com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucionais.

(as) Diretório do MNPT do Espírito Santo — Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

E, finalmente, ao general Teixeira Lott — O MNPT do Espírito Santo hipoteca

sua solidariedade aos atos de V. Excia, com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucionais.

(as) Diretório do MNPT do Espírito Santo — Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

E, finalmente, ao general Teixeira Lott — O MNPT do Espírito Santo hipoteca

sua solidariedade aos atos de V. Excia, com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucionais.

(as) Diretório do MNPT do Espírito Santo — Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

E, finalmente, ao general Teixeira Lott — O MNPT do Espírito Santo hipoteca

sua solidariedade aos atos de V. Excia, com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucionais.

(as) Diretório do MNPT do Espírito Santo — Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

E, finalmente, ao general Teixeira Lott — O MNPT do Espírito Santo hipoteca

sua solidariedade aos atos de V. Excia, com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucionais.

(as) Diretório do MNPT do Espírito Santo — Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

E, finalmente, ao general Teixeira Lott — O MNPT do Espírito Santo hipoteca

sua solidariedade aos atos de V. Excia, com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucionais.

(as) Diretório do MNPT do Espírito Santo — Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

E, finalmente, ao general Teixeira Lott — O MNPT do Espírito Santo hipoteca

sua solidariedade aos atos de V. Excia, com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucionais.

(as) Diretório do MNPT do Espírito Santo — Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

E, finalmente, ao general Teixeira Lott — O MNPT do Espírito Santo hipoteca

sua solidariedade aos atos de V. Excia, com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucionais.

(as) Diretório do MNPT do Espírito Santo — Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

E, finalmente, ao general Teixeira Lott — O MNPT do Espírito Santo hipoteca

sua solidariedade aos atos de V. Excia, com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucionais.

(as) Diretório do MNPT do Espírito Santo — Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

E, finalmente, ao general Teixeira Lott — O MNPT do Espírito Santo hipoteca

sua solidariedade aos atos de V. Excia, com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucionais.

(as) Diretório do MNPT do Espírito Santo — Moysés Barbosa de Oliveira, Hermogenes Lima Fonseca, Lourenço Coutinho e Manoel Santana.

E, finalmente, ao general Teixeira Lott — O MNPT do Espírito Santo hipoteca

sua solidariedade aos atos de V. Excia, com o apoio popular pela garantia das liberdades constitucion

PROPODE NOVO A REPÚBLICA POPULAR DA CHINA

# ENCONTRO ENTRE CHU EN LAI E FOSTER DULLES

O VI PLANO QUINQUENAL ABRE

## AMPLAS PERSPECTIVAS AO COMÉRCIO COM A U.R.S.S.

**COMENTÁRIO DE MIKHAIL NESTEROV, PRESIDENTE DA CÂMARA DE COMÉRCIO DA U.R.S.S., AO INFORME DE BULGÁNIN — DO 22.º EM 1938, AO 6.º LUGAR NO COMÉRCIO MUNDIAL — O AUMENTO DA PRODUÇÃO AMPLIARÁ AS POSSIBILIDADES DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO — CONTRIBUIÇÃO DO COMÉRCIO COM A UNIÃO SOVIÉTICA PARA O ALIVIO DA TENSÃO**

MOSCOW, 5 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Comentando o informe de Nicolai Bulgáni em XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, declarou Mikhail Nesterov presidente da Câmara de Comércio da URSS:

"A análise do informe de Nicolai Bulgáni no XX Congresso do Partido Comunista permite tirar conclusões a respeito das amplas perspectivas que se abrem ao comércio exterior da URSS, durante o 6º quinquênio.

Com efeito, basta recordar algumas cifras sobre o ascenso da economia da União Soviética, base aérial do comércio exterior, para imaginarmos as possibilidades que se criam para o seu desenvolvimento no VI quinquênio. Em 1950 a produção industrial do nosso país será três vezes maior que em 1950. A União Soviética produzirá mais aço, energia elétrica, cimento e combustíveis do que atualmente produzem a Inglaterra, França e Alemanha Ocidental juntas. Aumentará a produção de ferro fundido e laminados. Prevê-se sobretudo um grande aumento na produção de diversas máquinas e será aumentado o rendimento dos tornos, ferramentas e maquinaria.

O aumento da produção industrial e o melhoramento da situação material de toda a população ampliará as possibilidades de exportação e criará condições para uma ampliação sensível do mercado interno da URSS. Ao mesmo tempo estes fatores influirão positivamente nas possibilidades de importação do nosso país.

### O INTERESSE PELO COMÉRCIO COM A U.R.S.S.

Também para os que desejam comerciar com a URSS, abrem-se perspectivas mais

amplyas. O comércio mutuamente proveitoso baseado nos princípios da igualdade de direitos, sem submissão a nenhuma condição onerosa de caráter político ou econômico, é a razão do interesse que, pelo comércio com a União Soviética, mostra o maioritário dos seus clientes no estrangeiro. Este fator influiu decisivamente no fato de que o giro comercial de nosso país, em 1950, quase duplicou em relação a 1950. No ano passado, a URSS comerciou com 58 países estrangeiros. Como se sabe, o Estado soviético ocupa agora o sexto lugar no comércio mundial, no passo que, em 1938, ocupava o vigésimo segundo lugar. Esta circunstância Iês crescer de importância o papel da União Soviética no comércio internacional e não pode deixar de influir no seu desenvolvimento.

### PARA O ALIVIO DA TENSÃO

Nicolai Bulgáni assinalou em seu informe que o comércio com alguns países capitalistas apresentava condições desfavoráveis. Vários círculos de alguns países capitalistas aplicam ainda, por absurdo que pareça, medidas discriminatórias no comércio com a URSS. Estes círculos não vêm, ou melhor, não querem ver que a política de discriminação no comércio internacional, não beneficia os países que a aplicam. Esta política prejudica diretamente o alívio da tensão internacional e é hoje repudiada pelos homens sensatos de todos os países. Quanto mais cedo terminar, tanto mais rapidamente se normalizará a colaboração econômica internacional. E isto contribuirá, por sua parte, para fortalecer as relações amistosas entre todos os povos e a manter e consolidar a paz universal."

## As Negociações Sino-Americanas de Genebra — Acusados os Estados Unidos de Manterem a Tensão na Região de Formosa

GENEBA, 5 (AFP) — A delegação da República Popular da China à conferência sino-americana de Genebra publicou ontem dois projetos de declaração que apresentaram durante as negociações destes últimos sete meses tendo em vista o preparo de um encontro entre os ministros do Exterior dos dois países. Esclarece a delegação chinesa: «Os dois projetos, apresentados nos meses de outubro e de dezembro, não foram aceitos pela delegação norte-americana. Os Estados Unidos pediram com insistência que a China lhes reconhecesse direitos individuais e coletivos de autodefesa na região de Formosa após mencionar que essa atitude era uma ingênuica nos assuntos internos chineses, indica o comunicado chinês que os Estados Unidos chegaram a recusar a adopção de uma posição definitiva quanto a um encontro dos ministros do Exterior. Assim conclui o comunicado: «A tensão na região de Formosa foi criada pela ocupação do território chinês de Formosa pelos Estados Unidos, país que impede não sólamente a realização de qualquer acordo, mas aumenta as suas atividades militares nessa região».

Limitou-se o porta-voz do Departamento de Estado, no decorso de sua entrevista à imprensa, a indicar que aquele documento estava sendo estudado.

Respondendo a uma pergunta, o porta-voz confirmou que o sr. Wang Ping Nan, delegado da China Popular nas conversações de Genebra, informara, quinta-feira passada, ao embaixador americano, sr. Alexis Johnson, da sua intenção de publicar esse comunicado.

Nessa declaração, o governo chinês renova a sua proposta para uma conferência entre o sr. John Foster Dulles e o sr. Chu En Lai, ministro das Relações Exteriores da República Popular da China. O texto dessa declaração, ao que se julga saber, foi transmitido imediatamente ao secretário de Estado, Dulles, que se encontra em Karachí, onde representa os Estados Unidos na Conferência da SEATO.

**CARTA ABERTA PARA FORMOSA**

PARIS, 5 (AFP) — Após uma sessão de nove dias, terminada no dia 29 de fe-

vereiro último em Pequim, o III Congresso do Comitê Revolucionário de Kuomintang, segundo a agência Nova China, dirigiu uma carta-aberta aos funcionários e militares de Formosa, pedindo-lhes que aderissem à causa popular e auxiliasssem o povo chinês a libertar a ilha. «Temos a força necessária para libertar Formosa pela guerra, se for necessário, mas tentaremos libertar a ilha por meios pacíficos», declara notadamente a carta.

Assim conclui a carta do Congresso do Comitê Revolucionário de Kuomintang: «Aderi à causa do povo e fizeste tudo o que vos for possível para a libertação pacífica de Formosa. Considerar-vos-emos então como nossos amigos e não como inimigos. Esquecamos o passado!».



CHU EN LAI

## Comícios em Toda a U.R.S.S.

Pelo Cumprimento Das Históricas Resoluções do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética

MOSCOW, 5 (IP) — Em todo o país soviético, num ambiente de grande entusiasmo, vêm-se realizando mitingues, reuniões e palestras dedicados aos trabalhos do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética. Os trabalhadores das cidades e do campo recebem calorosamente as históricas resoluções do Congresso, demonstrando sua inquebrável coesão em torno do PCUS e de seu Comitê Central leninista.

Por ocasião dos comícios que se realizam em empresas e instituições desta capital, de Leningrado, Kiev, Minas, Baku, Tachkent, Vilna, Kichinev, Gorki, Irkutsk, Zaporodje, Tula e outras cidades, nas aldeias do Altai, nos colcoses das terras vir-

acenturadas que as resoluções do XX Congresso inspiraram milhões de pessoas em todos os países na luta por uma paz duradoura entre os povos, asseguram o crescimento do poderio da União Soviética e a elevação do bem-estar de seus cidadãos. Reuniões desse tipo têm lugar em todos os centros industriais da URSS.

SEJA VIVO

Blusões de frezela, azul, lisos, de tricoline e Cr\$ 1.000. De raias a Cr\$ 1.500. Blusão de Cr\$ 1.000, shorts a Cr\$ 1.500, cuecas a Cr\$ 1.000 e duas a Cr\$ 1.500. Rua da Aliançada, 316 — 1º andar. Tel. 22-3014. Atendida pelo Recembolho.

Reeleito Di Vittorio

ROMA, 5 (A. F. P.) — O sr. Giuseppe Di Vittorio foi reeleito secretário da CGT italiana, no transcurso dos trabalhos do Congresso dessa organização.

## EM 24 HORAS

HELSINKI, 5 (AFP) — Os operários da central elétrica desta capital cessaram o trabalho dia de manhã, aderindo à greve geral desencadeada no dia primeiro de corrente pelos sindicatos operários.

ESTOCOLMO, 5 (AFP) — Quatro aviões militares sucedeu ao tipo "A-28 Vampire", que tomavam parte em manobras, desapareceram hoje de manhã na região de Escânia, no sul do país.

Soube-se mais tarde que os quatro aparelhos se espatilaram no solo e que morreram seus 4 pilotos.

BONN, 5 (AFP) — A chefante do Danúbio assume propriedades de uma catástrofe que ameaça ser mais terrível que o desastre de Júlio de 1954. As cidades de Passau e Vilshofen estão praticamente cercadas pelas águas.

NOVA DELHI, 5 (AFP) — «Penso que podemos dizer que o perigo de uma guerra nuclear global recuou», declarou o sr. Sealy Lloyd, ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, no longo discurso que pronunciou no Indian Council of World Affairs.

Falando das relações com o campo do socialismo, o sr. Lloyd disse: «Na Grã-Bretanha, sentimos que não temos nenhuma querela com a grande massa dos povos soviéticos e chinês».

TEL-AVIV, 5 (AFP) — Observa-se o recrudescimento da tensão entre Israel e os países árabes vizinhos, após o confronto de Giubb Facha na Jordânia e o incidente ocorrido ontem na costa do lago de Tiberíades. Declara-se que houve concentrações de tropas árabes ao longo das fronteiras sírio-israelense e jordano-israelense. Os oficiais britânicos que comandavam ao longo da fronteira jordaniana foram substituídos por oficiais árabes.

PARIS, 5 (AFP) — Confirma-se oficialmente na presidência do Conselho que o sr. Guy Mollet irá no próximo domingo a Londres, onde conferenciará com sir Anthony Eden, primeiro-ministro britânico. O presidente do Conselho francês voltará a Paris, à noite.

## Repercute em Pequim a Entrevista do Ministro do Exterior da França

HONG KONG, 5 (AFP) — As recentes declarações de política externa, feitas pelo sr. Christian Pineau, são objeto de apreciação do jornal «Diário do Povo», o qual é citado pela emissora de Pequim, captada nesta cidade.

Foi a primeira vez, escreve o jornal — que cita extenso as declarações do sr. Pineau — que um ministro das Relações Exteriores declarou que a França deve ter uma política independente. Semelhante atitude, acrescenta o «Diário do Povo»,

sómente pode ser aprovada. Deverá permitir à França trazer uma contribuição efetiva ao restabelecimento da paz mundial.

Foi principalmente no plano do desarmamento, escreve o jornal chinês, que essa política indicou poder dar frutos, por uma consideração mais realista do fardo imposto pelos armamentos aos vários povos ocidentais.

Depois de haver manifestado a esperança de que a próxima visita a Moscou dos ssrs. Mollet e Pineau permitiria o restabelecimento de

### GREVE DOS JOGADORES INGLESES

LONDRES, 5 (A.P.P.) — Os jogadores ingleses de futebol ameaçam entrar em greve em apoio às suas reivindicações salariais. Por enquanto, cogitam de uma greve de advertência de 1 dia, na sexta-feira santa, e se as suas reivindicações não forem atendidas, uma greve geral de 3 semanas posteriormente.

**AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes**

**esta edição de PEQUENOS ANÚNCIOS**

(FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes

esta edição de PEQUENOS ANÚNCIOS

a Cr\$ 10,00 por vez. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com éxito e econômica mente.

ALFAIAZ E CUSTUREIHA

Alfaiazes tecidos para festa sob medida, com selas unhas, tricoline, cetim e latas, para vestir e bordar.

Alfaiazes e custureihas de qualquer marca e modelos. Preço médio, atende-se a qualquer hora. Rua Henrique Bortone, 88, Caxambu. Telefone 49-3965.

PINTOR PISTOLEIRO — Pintam automóveis, móveis, móveis de aço, geladeira, máquinas de lavar roupa, televisores, eletrodomésticos e móveis hospitalares. Deixa reseta para João Vicente, telefone 47-8578, das 12 às 18, de segunda à sexta.

VENDE-SE MÓVEIS DE CANTO conservados. Cama de casal (com colchão em estoado de novo), guarda-roupa e roupereiro. 2.000,00 (duas mil cruzeiros). Ver com o sr. Ruy Gabetta, 190, apto. 102, das 7 às 10 horas — Lins de Vasconcelos.

REPAROS e conservação em máquinas de escrever, calcular e sumar. Atendem-se chamados Tel. 22-3070 Boris de Arruda

ANACLETTO — ALFAIAZ — O meu e seu, o nosso, alfaiaze.

Rua Teresópolis, 28 — Petrópolis — Estado do Rio.

Passa-se uns casas comerciais, negociando com os ramos de ervas, quadros, imagens, etc. Aluguel, Cr\$ 100,00. Contrato de 6 meses. Rua Cr\$ 500,00, entre a Praia e a Rua das Flores, 148 Largo do Sapé Rocha Miranda.

F. RAMOS — OFICINA MECÂNICA DE REPARACAO — Oficina para reparo de automóveis e motocicletas de qualquer marca e modelos. Preço médio, atende-se a qualquer hora. Rua Henrique Bortone, 88, Caxambu. Telefone 49-3965.

PISTOLEIRO — Pintam automóveis, móveis, móveis de aço, geladeira, máquinas de lavar roupa, televisores, eletrodomésticos e móveis hospitalares. Deixa reseta para João Vicente, telefone 47-8578, das 12 às 18, de segunda à sexta.

VENDE-SE MÓVEIS DE CANTO conservados. Cama de casal (com colchão em estoado de novo), guarda-roupa e roupereiro. 2.000,00 (duas mil cruzeiros). Ver com o sr. Ruy Gabetta, 190, apto. 102, das 7 às 10 horas — Lins de Vasconcelos.

REPAROS e conservação em máquinas de escrever, calcular e sumar. Atendem-se chamados Tel. 22-3070 Boris de Arruda

ANACLETTO — ALFAIAZ — O meu e seu, o nosso, alfaiaze.

Rua Teresópolis, 28 — Petrópolis — Estado do Rio.

Passa-se uns casas comerciais, negociando com os ramos de ervas, quadros, imagens, etc. Aluguel, Cr\$ 100,00. Contrato de 6 meses. Rua Cr\$ 500,00, entre a Praia e a Rua das Flores, 148 Largo do Sapé Rocha Miranda.

F. RAMOS — OFICINA MECÂNICA DE REPARACAO — Oficina para reparo de automóveis e motocicletas de qualquer marca e modelos. Preço médio, atende-se a qualquer hora. Rua Henrique Bortone, 88, Caxambu. Telefone 49-3965.

PISTOLEIRO — Pintam automóveis, móveis, móveis de aço, geladeira, máquinas de lavar roupa, televisores, eletrodomésticos e móveis hospitalares. Deixa reseta para João Vicente, telefone 47-8578, das 12 às 18, de segunda à sexta.

VENDE-SE MÓVEIS DE CANTO conservados. Cama de casal (com colchão em estoado de novo), guarda-roupa e roupereiro. 2.000,00 (duas mil cruzeiros). Ver com o sr. Ruy Gabetta, 190, apto. 102, das 7 às 10 horas — Lins de Vasconcelos.

REPAROS e conservação em máquinas de escrever, calcular e sumar. Atendem-se chamados Tel. 22-3070 Boris de Arruda

ANACLETTO — ALFAIAZ — O meu e seu, o nosso, alfaiaze.

Rua Teresópolis, 28 — Petrópolis — Estado do Rio.

Passa-se uns casas comerciais, negociando com os ramos de ervas, quadros, imagens, etc. Aluguel, Cr\$ 100,00. Contrato de 6 meses. Rua Cr\$ 500,00, entre a Praia e a Rua das Flores, 148 Largo do Sapé Rocha Miranda.

F. RAMOS — OFICINA MECÂNICA DE REPARACAO — Oficina para reparo de automóveis e motocicletas de qualquer marca e modelos. Preço médio, atende-se a qualquer hora. Rua Henrique Bortone, 88, Caxambu. Telefone 49-3965.

PISTOLEIRO — Pintam automóveis, móveis, móveis de aço, geladeira, máquinas de lavar roupa, televisores, eletrodomésticos e móveis hospitalares. Deixa reseta para João Vicente, telefone 47-8578, das 12 às 18, de segunda à sexta.

VENDE-SE MÓVEIS DE CANTO conservados. Cama de casal (com colchão em estoado de novo), guarda-roupa e roupereiro. 2.000,00 (duas mil cruzeiros). Ver com o sr. Ruy Gabetta, 190, apto. 102, das 7 às 10 horas — Lins de Vasconcelos.

REPAROS e conservação em máquinas de escrever, calcular e sumar.

# IRÃO AO GRANDE COMÍCIO DO DIA 9 OS OPERÁRIOS DO CURTUME CARIOSA

EXITO COMPLETO DO COMÍCIO-RE-LAMPAGO REALIZADO ONTEM NOS PORTÕES DA EMPRESA — DISCUTIRÃO EM ASSEMBLÉIA NO SINDICATO O PROBLEMA DA AUTONOMIA



Estas crianças, mais de 60, cercam o portaria, professor José Cláudio, em foto tomada na porta da Escola, poucos dias depois de ter sido "invadida" pelos garotos interessados em estudar.

## EMANCIPAÇÃO PARA O CARIOCA

# Repercute na Favela da Rocinha a Luta Pe'a Autonomia da Cidade

A Invasão da Escola Estimulou o Velo Portuário Que Hoje se Dedica ao Ensinoamento de Crianças — Uma Longa Lista de Reivindicações Que os Moradores Desejam Ver Atendidas Pelo Prefeito Eleito — Assistência ao Esporte Amador, Atualmente Esquecido Pelos Prefeitos Nomendos

Texto de Diógenes Costa Filho  
Fotos de Henrique de Melo

A vizinhança dos bairros opulentos e o constante desfile de automóveis de luxo pela estrada da Gávea acentuam ainda mais o abandono em que vivem os moradores da Rocinha, a favela que se espalha num vale pantanoso para depois subir e ficar prelamente espetada na encosta do morro do mesmo nome.

E difícil e caro o transporte para as pessoas que ali residem, como é grande a dificuldade dos trabalhadores e donas de casa para criar seus filhos esquecidos pelas autoridades. São milhares de pessoas hospitalizadas e digas jogadas na indigência decretada pela Prefeitura. Não é fácil viver no Morro da Rocinha...

### A REBELIA DAS CRIANÇAS

Estamos diante de dois homens mais conhecidos e respeitados da favela: Francisco Tavares Carneiro e José Cláudio do Nascimento, antigo e combativo portuário, que desde algum tempo se dedica à fundação de escolas e ao ensinamento de crianças pobres. Estes homens, juntamente com João Casimiro, são os que organizam e orientam os moradores do Morro da Rocinha nas pugnas eleitorais.

Quando eu aqui cheguei, José Cláudio que nos fala, as crianças não tinham escola. Imediatamente instalei, com a colaboração dos moradores, a Escola 1º de Maio, atualmente paralisada e que espero reerguer com o auxílio de todos. Resolvemos então consultar este barraço que nos abriga e nela acolher as crianças em idade escolar.

Um dia, pouco depois de ter sido colocado o telhado, uma legião de garotos invadiu o barraco ainda incompleto. Tinham saído de um jogo de futebol e justificaram para agravar as dificuldades.

## HORISTAS E EXTRANUMERÁRIOS RECLAMAM DO ENQUADRAMENTO

Centenas de Irregularidades Denunciadas Ainda Não Tiveram Resposta da P.D.F. — Fiscais Enquadramos Como Artífices — Assembleia na U.O.M.

Em outubro de 1955, quando foi iniciado o enquadramento dos extranumerários e horistas, a Prefeitura concedeu um prazo de 30 dias para que apresentassem reclamações todos aqueles que se julgasse preteridos ou prejudicados. Centenas de reclamações foram apresentadas. Posteriormente, duas comissões foram nomeadas, uma pelo sr. Alim Pedro, outra, agora, pelo prefeito Sá Lessa, para apreciar tais reclamações.

Até hoje, já quatro meses passados, ninguém sabe o resultado dos trabalhos daquelas comissões e nem

mesmo se elas ainda existem. Enquanto isso, perduram centenas de irregularidades no enquadramento.

Rubens de Souza Pires, fiscal de um distrito de Água da PDF, abordado para reportagem da IMPRENSA POPULAR, externou suas críticas à forma como foi feito o enquadramento:

— Nós fiscais de vistoria, por incrível que pareça, não fomos enquadrados na carreira de fiscal e sim na de artífice, muito mais desvantajosa. Parece que a carreira de fiscal não é destinada aos que exercem na realidade estas funções e sim apenas para os amigos dos prefeitos.

Rubens denunciou ainda que, enquanto inúmeros horistas estão a aguardando aproveitamento, sem trabalhar e sem ganhar há muitos meses, as vagas existentes estão sendo preenchidas por nomeações feitas pelo prefeito Sá Lessa, a



Carneiro, um amigo e o professor José Cláudio do Nascimento conversam com o repórter no interior da Escola construída por este último

ram a «invasão» dizendo que queriam estudar. Tentei convencê-los de que a escola ainda não estava pronta. Foi inútil. Pediram que, ao menos, desse um quadro negro para brincar. Atendi e depois desse dia o número de meninos foi aumentando, aumentando, e não tive coragem para pedir que saíssem. Foi decretado, pelos próprios alunos, o funcionamento de fato da Escola José Cláudio do Nascimento, de qual sou diretor e professor, auxiliado pela jovem Madalena da Conceição Vieira. Sinto-me satisfeito com a rebeldia dos garotos.

### AS NECESSIDADES

Antes de falarmos com Francisco Tavares Carneiro sobre as necessidades do esporte local, qual é um dos maiores destaque dirigentes, encaminhamos a conversa para as reivindicações gerais dos moradores. Empenhamos em forte campanha pela autonomia do Distrito Federal, os nossos informantes fazem um breve relato das privações que sofrem na Rocinha, inteiramente esquecidos pelos prefeitos nomeados.

### AS REIVINDICAÇÕES DOS ESPORTISTAS

Uma reportagem, sómente, é insuficiente para relatar a vida desfavorável que leva a brava população da Rocinha. Lutam, entretanto, decididamente, por melhores dias e participam de todas as disputas eleitorais em que entram em jogo os interesses da coletividade. A campanha autonômica, ameaçando os veludamente de despejo.

### AS REIVINDICAÇÕES DOS ARTÍFICES

Uma reportagem, sómente, é insuficiente para relatar a vida desfavorável que leva a brava população da Rocinha. Lutam, entretanto, decididamente, por melhores dias e participam de todas as disputas eleitorais em que entram em jogo os interesses da coletividade. A campanha autonômica, ameaçando os veludamente de despejo.

### AS REIVINDICAÇÕES DOS ARTÍFICES

Uma reportagem, sómente, é insuficiente para relatar a vida desfavorável que leva a brava população da Rocinha. Lutam, entretanto, decididamente, por melhores dias e participam de todas as disputas eleitorais em que entram em jogo os interesses da coletividade. A campanha autonômica, ameaçando os veludamente de despejo.

### AS REIVINDICAÇÕES DOS ARTÍFICES

Uma reportagem, sómente, é insuficiente para relatar a vida desfavorável que leva a brava população da Rocinha. Lutam, entretanto, decididamente, por melhores dias e participam de todas as disputas eleitorais em que entram em jogo os interesses da coletividade. A campanha autonômica, ameaçando os veludamente de despejo.

### AS REIVINDICAÇÕES DOS ARTÍFICES

Uma reportagem, sómente, é insuficiente para relatar a vida desfavorável que leva a brava população da Rocinha. Lutam, entretanto, decididamente, por melhores dias e participam de todas as disputas eleitorais em que entram em jogo os interesses da coletividade. A campanha autonômica, ameaçando os veludamente de despejo.

### AS REIVINDICAÇÕES DOS ARTÍFICES

Uma reportagem, sómente, é insuficiente para relatar a vida desfavorável que leva a brava população da Rocinha. Lutam, entretanto, decididamente, por melhores dias e participam de todas as disputas eleitorais em que entram em jogo os interesses da coletividade. A campanha autonômica, ameaçando os veludamente de despejo.

### AS REIVINDICAÇÕES DOS ARTÍFICES

Uma reportagem, sómente, é insuficiente para relatar a vida desfavorável que leva a brava população da Rocinha. Lutam, entretanto, decididamente, por melhores dias e participam de todas as disputas eleitorais em que entram em jogo os interesses da coletividade. A campanha autonômica, ameaçando os veludamente de despejo.

### AS REIVINDICAÇÕES DOS ARTÍFICES

Uma reportagem, sómente, é insuficiente para relatar a vida desfavorável que leva a brava população da Rocinha. Lutam, entretanto, decididamente, por melhores dias e participam de todas as disputas eleitorais em que entram em jogo os interesses da coletividade. A campanha autonômica, ameaçando os veludamente de despejo.

### AS REIVINDICAÇÕES DOS ARTÍFICES

Uma reportagem, sómente, é insuficiente para relatar a vida desfavorável que leva a brava população da Rocinha. Lutam, entretanto, decididamente, por melhores dias e participam de todas as disputas eleitorais em que entram em jogo os interesses da coletividade. A campanha autonômica, ameaçando os veludamente de despejo.

### AS REIVINDICAÇÕES DOS ARTÍFICES

Uma reportagem, sómente, é insuficiente para relatar a vida desfavorável que leva a brava população da Rocinha. Lutam, entretanto, decididamente, por melhores dias e participam de todas as disputas eleitorais em que entram em jogo os interesses da coletividade. A campanha autonômica, ameaçando os veludamente de despejo.

### AS REIVINDICAÇÕES DOS ARTÍFICES

Uma reportagem, sómente, é insuficiente para relatar a vida desfavorável que leva a brava população da Rocinha. Lutam, entretanto, decididamente, por melhores dias e participam de todas as disputas eleitorais em que entram em jogo os interesses da coletividade. A campanha autonômica, ameaçando os veludamente de despejo.

### AS REIVINDICAÇÕES DOS ARTÍFICES

Uma reportagem, sómente, é insuficiente para relatar a vida desfavorável que leva a brava população da Rocinha. Lutam, entretanto, decididamente, por melhores dias e participam de todas as disputas eleitorais em que entram em jogo os interesses da coletividade. A campanha autonômica, ameaçando os veludamente de despejo.

### AS REIVINDICAÇÕES DOS ARTÍFICES

Uma reportagem, sómente, é insuficiente para relatar a vida desfavorável que leva a brava população da Rocinha. Lutam, entretanto, decididamente, por melhores dias e participam de todas as disputas eleitorais em que entram em jogo os interesses da coletividade. A campanha autonômica, ameaçando os veludamente de despejo.

### AS REIVINDICAÇÕES DOS ARTÍFICES

Uma reportagem, sómente, é insuficiente para relatar a vida desfavorável que leva a brava população da Rocinha. Lutam, entretanto, decididamente, por melhores dias e participam de todas as disputas eleitorais em que entram em jogo os interesses da coletividade. A campanha autonômica, ameaçando os veludamente de despejo.

### AS REIVINDICAÇÕES DOS ARTÍFICES

Uma reportagem, sómente, é insuficiente para relatar a vida desfavorável que leva a brava população da Rocinha. Lutam, entretanto, decididamente, por melhores dias e participam de todas as disputas eleitorais em que entram em jogo os interesses da coletividade. A campanha autonômica, ameaçando os veludamente de despejo.

### AS REIVINDICAÇÕES DOS ARTÍFICES

Uma reportagem, sómente, é insuficiente para relatar a vida desfavorável que leva a brava população da Rocinha. Lutam, entretanto, decididamente, por melhores dias e participam de todas as disputas eleitorais em que entram em jogo os interesses da coletividade. A campanha autonômica, ameaçando os veludamente de despejo.

### AS REIVINDICAÇÕES DOS ARTÍFICES

Uma reportagem, sómente, é insuficiente para relatar a vida desfavorável que leva a brava população da Rocinha. Lutam, entretanto, decididamente, por melhores dias e participam de todas as disputas eleitorais em que entram em jogo os interesses da coletividade. A campanha autonômica, ameaçando os veludamente de despejo.

### AS REIVINDICAÇÕES DOS ARTÍFICES

Uma reportagem, sómente, é insuficiente para relatar a vida desfavorável que leva a brava população da Rocinha. Lutam, entretanto, decididamente, por melhores dias e participam de todas as disputas eleitorais em que entram em jogo os interesses da coletividade. A campanha autonômica, ameaçando os veludamente de despejo.

### AS REIVINDICAÇÕES DOS ARTÍFICES

Uma reportagem, sómente, é insuficiente para relatar a vida desfavorável que leva a brava população da Rocinha. Lutam, entretanto, decididamente, por melhores dias e participam de todas as disputas eleitorais em que entram em jogo os interesses da coletividade. A campanha autonômica, ameaçando os veludamente de despejo.

### AS REIVINDICAÇÕES DOS ARTÍFICES

Uma reportagem, sómente, é insuficiente para relatar a vida desfavorável que leva a brava população da Rocinha. Lutam, entretanto, decididamente, por melhores dias e participam de todas as disputas eleitorais em que entram em jogo os interesses da coletividade. A campanha autonômica, ameaçando os veludamente de despejo.

### AS REIVINDICAÇÕES DOS ARTÍFICES

Uma reportagem, sómente, é insuficiente para relatar a vida desfavorável que leva a brava população da Rocinha. Lutam, entretanto, decididamente, por melhores dias e participam de todas as disputas eleitorais em que entram em jogo os interesses da coletividade. A campanha autonômica, ameaçando os veludamente de despejo.

### AS REIVINDICAÇÕES DOS ARTÍFICES

Uma reportagem, sómente, é insuficiente para relatar a vida desfavorável que leva a brava população da Rocinha. Lutam, entretanto, decididamente, por melhores dias e participam de todas as disputas eleitorais em que entram em jogo os interesses da coletividade. A campanha autonômica, ameaçando os veludamente de despejo.

### AS REIVINDICAÇÕES DOS ARTÍFICES

Uma reportagem, sómente, é insuficiente para relatar a vida desfavorável que leva a brava população da Rocinha. Lutam, entretanto, decididamente, por melhores dias e participam de todas as disputas eleitorais em que entram em jogo os interesses da coletividade. A campanha autonômica, ameaçando os veludamente de despejo.

### AS REIVINDICAÇÕES DOS ARTÍFICES

Uma reportagem, sómente, é insuficiente para relatar a vida desfavorável que leva a brava população da Rocinha. Lutam, entretanto, decididamente, por melhores dias e participam de todas as disputas eleitorais em que entram em jogo os interesses da coletividade. A campanha autonômica, ameaçando os veludamente de despejo.

### AS REIVINDICAÇÕES DOS ARTÍFICES

Uma reportagem, sómente, é insuficiente para relatar a vida desfavorável que leva a brava população da Rocinha. Lutam, entretanto, decididamente, por melhores dias e participam de todas as disputas eleitorais em que entram em jogo os interesses da coletividade. A campanha autonômica, ameaçando os veludamente de despejo.

### AS REIVINDICAÇÕES DOS ARTÍFICES

Uma reportagem, sómente, é insuficiente para relatar a vida desfavorável que leva a brava população da Rocinha. Lutam, entretanto, decididamente, por melhores dias e participam de todas as disputas eleitorais em que entram em jogo os interesses da coletividade. A campanha autonômica, ameaçando os veludamente de despejo.

### AS REIVINDICAÇÕES DOS ARTÍFICES

Uma reportagem, sómente, é insuficiente para relatar a vida desfavorável que leva a brava população da Rocinha. Lutam, entretanto, decididamente, por melhores dias e participam de todas as disputas eleitorais em que entram em jogo os interesses da coletividade. A campanha autonômica, ameaçando os veludamente de despejo.

### AS REIVINDICAÇÕES DOS ARTÍFICES

Uma reportagem, sómente, é insuficiente para relatar a vida desfavorável que leva a brava população da Rocinha. Lutam, entretanto, decididamente, por melhores dias e participam de todas as disputas eleitorais em que entram em jogo os interesses da coletividade. A campanha autonômica, ameaçando os veludamente de despejo.

### AS REIVINDICAÇÕES DOS ARTÍFICES

Uma reportagem, sómente, é insuficiente para relatar a vida desfavorável que leva a brava população da Rocinha. Lutam, entretanto, decididamente, por melhores dias e participam de todas as disputas eleitorais em que entram em jogo os interesses da coletividade. A campanha autonômica, ameaçando os veludamente de despejo.

### AS REIVINDICAÇÕES DOS ARTÍFICES

Uma reportagem, sómente, é insuficiente para relatar a vida desfavorável que leva a brava população da Rocinha. Lutam, entretanto, decididamente, por melhores dias

**A PRÓXIMA RODADA** — A próxima rodada do terceiro turno do campeonato carioca de futebol compreende os seguintes jogos: amanhã, às 21,30 horas, no Maracanã, Vasco x América; sábado, às 21 horas, no Maracanã, Bonsucesso x Flamengo; domingo, às 17 horas, no Maracanã, Fluminense x Bangu.

## ESPELHO DA RODADA

O América respondeu mal. Surgindo sempre como uma caricatura do quadro que, através de exibições memoráveis. Venceu o Bangu e o Flamengo, o esquadrão rubro esteve a ponto de colher um desastre resultado. A felicidade do América foi que o Bonsucesso não contou, praticamente, com um ataque. Santos e Naval, embora lutadores, nada fizeram que pudesse justificar sua presença em campo. Apesar de Jair e Milton renderem alguma coisa na vanguarda rubro-anil. Assim, o América conseguiu vencer por 2 x 1 e manter a liderança do terceiro turno, juntamente com o Fluminense. Entretanto, a repetição da performance de anteceder poderá trazer consequências dolorosas para o quadro de Martim Francisco, que pareceu inclinado à "massas" deixando-se envolver pela ruidosa decantação de certa imprensa e alguns setores esportivos. Isto já se espalhou domingo. O América julgou-se mesmo o melhor, o quadro insuperável e o resultado, por pouco, não lhe foi adverso.

Na primeira etapa da partida, embora com um ataque inoperante, o Bonsucesso desfrutou de melhores oportunidades para conquistar tentos. Os atacantes de Teixeira de Castro tiveram, em três ou quatro vezes, o arco rubro à disposição. Não souberam, todavia, encontrar o caminho das redes. O América, por seu turno, mostrava-se confuso e sem reflexos de grande quadro. Sua retaguarda, tão firme e brilhante em outras ocasiões, não conseguia estabelecer um perfeito sistema de marcação sobre os avantes adversários, e pecou sempre na ajuda no ataque. Este também cometeu muitos erros. Alarcão não luziu como em ocasiões recentes, fato que provocou um certo descontrole no setor da equipe encarregada de conquistar tentos. Salvaram-se Canário e Romelio, ambos com boa atuação, sobretudo no trabalho de romper o sistema defensivo do Bonsucesso. Na fase complementar, o América melhorou um pouco, mas não o suficiente para jogar tranquilo. O Bonsucesso ameaçou até o último minuto, revelando um espírito de luta notável. Nesta etapa, o América teve três bolas nas travessas do rubro-anil e uma contra o seu arco, além de um punhado de outras situações difíceis na sua área.

O primeiro tento da partida, da autoria de Alarcão, nascceu da cobrança de uma penalidade, executada duas vezes por Ivan. A chance favoreceu ao quadro rubro no lance, desde que no primeiro arranque a bola foi atirada para fora. Canário, na etapa final, num arranque fulminante pela direita, assinalou o segundo gol. O tento de honra do Bonsucesso foi consignado por Nilo, após boa jogada de Naval.

Na noite de sábado, o Vasco da Gama goleou o Bangu por 4 a 0, numa partida desenrolada sem qualquer vibração e com total ausência de bom futebol. A exhibição do quadro cruzmaltino foi fraca mas sua vitória justa. O Bangu cumpriu a sua pior atuação no campeonato. Isto explica o fato de, mesmo jogando mal, o Vasco ter alcançado a vitória por goleada.

Os tentos do Vasco foram marcados por Vavá (2), Pinga e Djalma, tendo a equipe de São Januário atuado desfalcado dos jogadores Paulinho e Silvio Parotti, enquanto repescaram Vavá e Maneca. No Bangu, não jogaram, além de Zizinho, Gavilan, Fernando e Ladeira.

GANHE  
MAIS

Pijamas Dovers a Cr\$ 120,00. Cambraila Cr\$ 100,00. Friseine Cr\$ 150,00. Cintura Cr\$ 200,00. Cortes de lona nacional a Cr\$ 320,00 e purinho Cr\$ 650,00. AMARAY, Rua da Alfândega, 318, 1º andar, Rua Vinte de Abril. Atendemos pelo Recemblo.

# BRASIL x PERU ESTA NOITE NO MÉXICO

A equipe brasileira fará hoje sua segunda apresentação no Pan-Americanico de futebol enfrentando a seleção do Peru. O sensacional cotejo será iniciado às 20,30 horas na cidade do México, correspondendo às 23,30 horas no Brasil.

### TESTE DECISIVO

A jovem equipe da CBD, que tão bem seouve no jogo de estreia contra o Chile, terá esta noite um compromisso dos mais árduos. Os Incas estão praticando um

### JOGO DIFÍCIL PARA A JOVEM EQUIPE BRASILEIRA — OS PERUANOS JOGAM FIRMES — CONFIAENTES OS RAPAZES DE TETÉ

### AS EQUIPES

futebol firme e eficiente. A defesa peruana é sólida, enquanto sua vanguarda brilha nos contra-ataques. Desse maneira, será um teste para aquilar as reais condições do selecionado brasileiro, integrado por jogado-

res gaúchos, em relação ao título. Os peruanos empataram — 0 a 0 — com os argentinos e venceram — 2 a 0 — os mexicanos. O Brasil estreou derrotando o Chile por 1 a 0.

### CONFIANÇA

Segundo despacho telegráfico, os brasileiros não se impressionam com o cartaz dos peruanos. O técnico Této conta na sua rapaziada, que, já aclimadado, poderá render mais do que na estreia. O único problema do quadro é a mela esquerda. Jerônimo não se sentia bem, mas o departamento médico vem observando melhorias no estado do atacante sulista. Tudo, pois, leva a crer que Jerônimo estará a postos.

### SEJA INTELIGENTE

Metas a partir de Cr\$ 10,00. Caixas e bilhetes. Rua da Alfândega, 318. Mais cinco tipos de bilhetes a partir de Cr\$ 60,00. Preços de fabrica. Rua da Alfândega, 318. 1º andar. Atendemos pelo Pernambuco. AMAURY.

## Fracassou a Linha do México e Abafou a Defesa Peruana

### Como se Conta a Derrota Dos Mexicanos Por 2x0

MEXICO, 5 (AFP) — Um fracasso completo da linha atacante mexicana no primeiro tempo e uma eficiência defensiva peruviana no segundo tempo foram os fatores primordiais que contribuíram para a vitória obtida hoje pelo Peru, por 2 gols a 0, que põe os incas na liderança da classificação geral atual do 2º Campeonato Pan-Americano de Futebol.

**SOLIDOS OS INCAS**  
O Mexico dominou à vontade no 1º tempo. Tramou seus ataques maravilhosamente, mostrou uma linha média excelente e uma defe-

sa correta, mas falhou um apôs outros os tiros a gol. Em troca, o Peru desenvolveu um jogo sólido, provavelmente para o quadro mas pouco vistoso para a arquibancada. Foi mais perigoso em seus avanços e pôde assim, embora dominado no 1º tempo terminar este com 1 gol a seu favor. Na fase complementar, o Peru aplicou uma tática essencialmente defensiva, fechando o caminho a uma linha atacante inimiga então mais perigosa, e com a clássica jogada do contra-golpe obteve um bonito 2º goal, que foi o suficiente para consolidar o triunfo.

## AS ATIVIDADES DO AMÉRICA E VASCO

### Os Rubros Aprontam Esta Manhã — Manobrou o Vasco na Noite de Ontem — Revisão Médica Hoje Pela Manhã

Mais um grande espetáculo de futebol está programado para a noite de amanhã no Maracanã entre América e Vasco da Gama. O jogo é de grande responsabilidade tanto para um como para outro. Vencendo, o clube de Campos Sales, dará um largo passo para a conquista do terceiro turno, enquanto o Vasco terá as suas esperanças fortalecidas. Por tudo is-

to, é que se acompanha com interesse as atividades dos adversários de amanhã nestas horas que antecedem o sensacional «clássico da paz».

### APRONTA HOJE

Os americanos treinaram individualmente esta manhã em Campos Sales a guisa de apronto. Não há preocupações no reduto rubro, já que os jogadores estão

passando bem tendo sido submetidos à revisão médica logo após o prélio com o Bonsucesso. Pompéia está contundido, mas não causa apreensão. Na manhã de ontem, Martin Francisco liberou seus comandados, que regressaram a concentração, no Hotel Argentina, às 18 horas. Após o exercício matinal de hoje, os rubros voltarão ao hotel aguardando a pugna.

### MANOBROU O VASCO

Ontem à noite, em São Januário, os profissionais cruzmaltinos realizaram um leve ensaio para desintoxicar os músculos. Augusto e Pelegrini mostraram-se satisfeitos com o exercício, dando por encerrados os preparativos de campo. Hoje, pela manhã, os jogadores do Vasco serão examinados pelo dr. Luis Caminha. Acredita-se que a equipa será a mesma que venceu o Bangu. Todavia, a escalação de Orlando depende da palavra do médico. Parodi, Belmi e talvez Paulinho continuariam de fora, devendo ser mantido na extrema Dejair, cuja atuação contra o Bangu foi estupenda. Os cruzmaltinos estavam concentrados nas próximas dependências do Estádio de São Januário.



Augusto, técnico do Vasco

### MESMO QUEM GANHA POCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

DENTADURAS COM AESTHETICA E MASTICACAO PERFEITA, executadas tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias no trabalho executado. Correção de deformidades. Não demoramos com o serviço. DR. N. ISIDORO Rua Elpidio Boa Morte, nº 285, sob. (próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Informações sem compromisso. Prótese própria. — Diariamente, das 8 às 19 horas. — Consultas em 30 minutos apenas. — TELEFONE: 48-1073.

### NOSSOS INDICADOS

#### CAFÉ HARMONIA

Bebidas nacionais e estrangeiras. De tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 50 — São Paulo.

#### ESTOFADOR

Manoel Torres Barbosa Executa quaisquer serviços de móveis estofados, colchões de molas, capas, cortinas, decorações, lajotas, etc. — E. Escritório de São Paulo, 19 — Tel.: 22-1499.

#### POIU

SEU COLARINHO ? Oficina de costura — Rua Dantas, 127 ou Mariz e Barros. Camisa sob medida. n.º 470-A.

### DESCONTOS ESPECIAIS AOS LEITORES DA IMPRENSA POPULAR

EM  
ÓTICA E  
FOTOGRAFIA  
A  
SAO MIGUEL  
DESAFIA...

óculos para  
homens  
a partir de  
Cr\$ 100,00

ÓCULOS  
EMILINHA  
(Última Moda)  
Desde  
Cr\$ 15,00

LÂMPADAS  
FLASHES, FIL-  
MES, PAPEI  
FOTOGRÁFI-  
CO, TRÍ-  
PE E MATE-  
RIAL FOTO-  
GRÁFICO EM  
GERAL



O ataque da seleção peruana

### AS EQUIPES

As equipes deverão formar da seguinte maneira:

**BRASIL:** Sérgio; Florindo e Duarte; Orcio, Odorico e Enio Rodrigues; Luisinho, Bodinho, Larry, Jerônimo (Enio Andrade) e Raul.

**PERU:** Falandro; Lazan e Delgado; Salas, Heredia e Calderon; Felix, Castillo, Tiago Drago, Lamas, Mosquera e Gomez Sanchez.

## No mundo do esporte independente

### O Ouro Verde Quebrou a Invencibilidade do S. Camará

### AO APAGAR DAS LUZES, CABRINHA MAROU O ÚNICO TENTO DO PRÉLIO E DEU A VITÓRIA AOS AURI-VERDES — PELEJA RE-NHIDA E EQUILIBRADA NOS 90 MINUTOS

Texto de K. TIMBEIRO

ditavam na possibilidade de haver um vencedor, eis que, aos 38 minutos, os visitantes realizaram perigosa investida.

### O JOGO

Bem poucos dos presentes no estádio de Camará acreditavam que o clube de Honório Gurgel pudesse levar de vencida o forte conjunto local, que vinha invicto e goleando todos os adversários que encontrava pela frente.

Por seu turno, os visitantes apresentavam como cartão de visita o título de campeão do "Torneio Nelson Assunção", da L. Am. H. G. Nos primeiros 45 minutos os de Honório Gurgel já davam uma demonstração catártica de bom futebol, exibindo dos alvirubros muita luta. Nesta etapa o marcador ficou em branco.

AO APAGAR DAS LUZES, VITÓRIA DO OURO VERDE

Os 45 minutos finais fizaram o público vibrar intensamente pelo espetáculo apresentado pelos 22 lutadores. Com incursões sucessivas de ambos os lados, a peleja tornou-se eletrizante. E quando todos já não acre-

diam, e val a Cabrinha, na extremidade esquerda. Este livreto de dôs adversários e sem angústia arremessa, conquistando o tento que seria o da vitória de seu clube.

Os 5 minutos finais foram dramáticos, com o Camará tentando o todo custo o empate. O Olímpio Verde havia mantido incólume seu reduto, colhendo, assim, um expressivo triunfo e quebrando a invencibilidade dos alvirubros.

### TORNEIO S. CAMARÁ

### QUATRO LIDERES INVICTOS

do sómente nos minutos finais, por 2 x 1.

### JUVENTUDE X ESTRELA DALVA

O Juventude colheu um fácil triunfo sobre a rapaziada do Estrela Dalva por 4 x 0. Os do Juventude lutaram muito mas não puderam evitar a derrota.

### GOLEADA DO CAÇULA

Na última partida, defrontaram-se o 10 de Julho e o Caçula. O líder, dando demonstração de grande pôde-

rio, goleou por 6 x 0, revendo esplêndidas de campeão.

### RESUMO DA 1ª RODADA

Tambo 0 x Caçula 3; Juventude 2 x Paulistano 1; 10 Julho 1 x Desocupados 3 e Juventude 1 x Estrela Dalva 0.

### COLOCAÇÕES

1º — Caçula, Desocupados, Juventude e Juventus com zero ponto perdidos.

2º — Tambo, 10 de Julho e o Caçula.

3º — Estrela Dalva e Paulistano, que passa pelo golpe, ricocheteia no travessão.

### EQUIPE VENCEDORA

O Rosita Sofia apresentou-se com os seguintes jogadores: Chiquinho, Lira, Carocó, Vatinho, Colmeira, Alivinho; Elton, Jorge, Walter, Juca e Loca.

Na preliminar, o placar assinalou dois tentos para cada lado.

### Triunfou o Rosita Sofia

nhecida, numerosa assistência lotou o estádio e vibrou do começo ao fim da peleja.

### EXIBIÇÃO

O Rosita Sofia apresentou-se com os seguintes jogadores: Chiquinho, Lira, Carocó, Vatinho, Colmeira, Alivinho; Elton, Jorge, Walter, Juca e Loca.

Na preliminar, o placar assinalou dois tentos para cada lado.

### CLASSIFICADOS

#### MÉDICOS

DR. ALCEU COUTINHO — Tel.: 26-9226 — 5 e 15 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º — 62-3215 — tel.: 62-3215

DR. JUSTINO PRESSES — Clínica Geral — Av. Nilo Peçanha, 153 — 3º — 62-1303 — Diariamente das 12 às 14 horas

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica Médica — Homeopatia — Rua General Osório, 16 — 1º andar — Consul. 43-3755 e Res

# COMÍCIO DA LIBERDADE

Em Defesa Da Constituição

PELA ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA

CONTRA A CARESTIA

Pelo Reatamento: Relações Diplomáticas E Comerciais Com Todos Os Países

PELA AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

Na Esplanada do Castelo

DIA 9 ÀS 18 HORAS

# Quarenta Aumentos só em Fevereiro!



O casal racista, que dirige o "The Happy School", fotografado ontem na 17ª Vara Criminal. O julgamento final foi marcado pelo juiz Irineu Jofilli para o próximo dia 14.

**A COFAP BATE NOVO RECORDE**  
EM SUA PRIMEIRA SESSÃO DO MÊS A COFAP AUMENTOU O PÃO, O MARRÃO, O TRIGO DOMÉSTICO, AS TARIFAS DO CAIS, OS CINEMAS — DOIS PRESENTES PARA A LIGHT — AUMENTO PARA 18 ESTRADAS DE FERRO — POR QUE O TOMATE FOI A 40 CRUZEIROS — URGENTE A REFORMA DA COFAP

**A COFAP** aprovou, no transcorrer do mês de fevereiro, nada menos de 40 processos de aumentos! Essa cifra recorde que engloba a ação da COFAP em apenas 29 dias, vem confirmar aquilo que a IMPRENSA POPULAR, há tempos, denunciava: sem a presença de representantes autênticos das donas de casa, dos trabalhadores, dos funcionários e de outros setores da popula-

ção no plenário da comissão de preços, esta funcionaria exclusivamente para atender aos negocistas e turbardeiros.

De resto, poder-se-ia citar a luta ação da maioria mecânica que opera na COFAP sob a liderança do representante do comércio, sr. Nilo Sevalo, e que tem a integrado nada menos que dois representantes do governo, os srs. Nilson Moreira de Carvalho (Ministério da Agricultura) e Adriano Caminha, tubarão que representa a prefeitura.

## FEVEREIRO COMEÇOU COM O AUMENTO DO PÃO

O primeiro aumento aprovado pela COFAP no mês de fevereiro, em sua sessão do dia 2, atingiu o pão. Em consequência do aumento do trigo americano o pão subiu de 10 para 14 cruzeiros.

No mesmo dia o preço do marrão subiu de Cr\$ 10,90 para Cr\$ 14,60 e o trigo a granel de 7 subiu para 11 cruseiros e 20 centavos por quilo. Ainda na sessão do dia 2, a COFAP aumentava as tarifas do porto do Rio em aproximadamente 23% e os cinemas subiram de 10 para 12 cruseiros. A redução de 4 cruseiros nos preços do cinematógrafo foi a única medida em favor da população que se registrou nessa oportunidade.

Dias após a esta incrível sucessão de aumentos, no dia 9 o plenário aprovou a concessão de aumentos de tarifas para 18 estradas de ferro. Foram aumentadas na ocasião as tarifas das estradas Madeira-Mamoré-Braganca, São Luiz-Terezópolis, Central do Piauí, Sampaio Corrêa, Ribe de Vila Cearense, Ribe de Ferrovária do Nordeste, Leste Brasileiro, Bahia-Minas, Vitória-Minas, Leopoldina, Central do Brasil, Ribe de Mineira, São Paulo-Goiás, Santos-Jundiaí, Noroeste do Brasil, Ribe de Vila Parana-Santa Catarina e Vila Férrea do Rio Grande do Sul.

## MAIS AUMENTOS

Os aumentos não param. Em meados de fevereiro, logo após o Carnaval, em sua sessão do dia 18, a COFAP além de conceder 5 diversos aumentos de tarifas majorou especialmente as tarifas da Light, tanto de energia elétrica como de gás. O aumento de 30% já está em vigor.

Mais aumentos vieram no dia 23. Os artefatos de borracha subiram 25% e a gasolina, querosene, óleo diesel e o óleo combustível voltaram a ser majorados. Sómente na sessão do dia 29 a COFAP encerraria sua ofensiva de aumentos em fevereiro. Nesse dia foi aprovado a elevação de 23% para as tarifas das empresas de navegação de cabotagem.

## AS HORTICULTURAS, UM CAPITULO A PARTE

Aumentados cinco vezes com autorização da COFAP

## AUMENTO DE 40% PARA OS GRÁFICOS

Os gráficos, trabalhadores nas empresas de Jornais e Revistas, em grande assembleia realizada domingo último na sede do seu sindicato deram inicio a sua campanha de aumento salarial. A assembleia deliberou aprovar uma tabela de 40% de aumento, calculado sobre os salários do último acordo, proposta pela diretoria e por autorização para instaurar dissídio coletivo, caso não seja encontrada nenhuma solução durante os entendimentos que serão mantidos com os empregadores.

## CONFRATERIZAÇÃO

A Chapa dos Pracinhas, apesar da retirada de uma das chapas União e Realização, não só confirmou a sua vitória, mas também melhorou consideravelmente a margem de vitória.

## GRANDE COMÍCIO EM DEFESA DA CONSTITUIÇÃO APÓE DA COMISSÃO PROMOTOR

A Comissão Promotora do comício do dia 9 faz um caloroso apelo a todos os proprietários de caminhões, lotações, ônibus e carros de praça ou particulares para que coloquem seus veículos à disposição do público que se dirigir ao local do comício.

## A COMISSÃO PROMOTOR

## COMÍCIO RELÂMPAGO NO CURTUME CARIOCA



Com vivo entusiasmo os trabalhadores do Curtume Carioca aplaudiram os oradores do comício-relâmpago ali realizado ontem às 11 horas da manhã, sob os auspícios da Comissão Executiva do Congresso Pela Autonomia. Na mesma ocasião, os oradores aplaudiram os operários para que compareçam ao grande comício do dia 9, na Esplanada do Castelo. (Leia reportagem na sexta página).



Poucos dias após falar os ovos a 24 cruzeiros a COFAP "reajustou" seu preço e o resultado foi que os ovos foram a 32 cruzeiros. Isto, nas feiras e nos mercados. Nas quitandas, nos armazéns e demais estabelecimentos, os ovos chegaram a 35 e 38 cruzeiros.

contra o povo não se utiliza de aumentos apenas. O caso da carne é elucidativo. A despeito da pressão dos sr. Alberto Victor, Hernani Silveira e Geraldo La Roque a COFAP viu passar o mês de fevereiro sem que fosse aprovado o tabelamento da carne. E o projeto nesse sentido formulado pelo DPP quando chegou ao plenário pecava pela base: nele não estavam incluídos os frigoríficos norte-americanos responsáveis pelas altas do produto. Um simulacro de tabelamento, portanto, já o caso da carne, de tanta gravidade quanto o da carne, deve igualmente merecer o protesto dos consumidores.

A banha importada pela COFAP a 16 cruzeiros foi em sua maior parte entregue aos atacadistas para que seja vendida a 30 cruzeiros ou mais... A especulação com a carne, iniciada pela IMPRENSA POPULAR, representou no plenário, com um protesto do sr. Hernani Silveira. Isto via, não foi feita para que fosse o criador de distribuição da carne.

**NECESSARIO O COMBATE A CARESTIA**

Os fatos estão ali para demonstrar que a luta contra a carestia só terá êxito se feita de modo organizado e com decisão. O combate à carestia poderá ser vitorioso se os trabalhadores forem em suas mãos essa bandeira de luta, e exigir do governo o afastamento sumário dos ministros que pululam na COFAP, a começar pelos dois representantes oficiais, e a transferência daquele órgão em uma entidade efetivamente controladora e abastecedora.

# Imprensa POPULAR

Ano IX ★ Rio de Janeiro, terça-feira, 6 de março de 1956 ★ N° 1.752

## Vitoriosa a "Chapa dos Pracinhas"

Realizaram-se no Dia 3 p. p., as Eleições Para a Nova Diretoria da Associação Dos Ex-Combatentes

**DURANTE** a realização deste último pleito, deram os ex-combatentes uma verdadeira demonstração de vitalidade democrática. Conforme é do conhecimento público houve duas eleições.

A primeira realizou-se no dia 18 de fevereiro p. passado e a ela concorreram três chapas: Ação e União, União e Realização e a Chapa dos Pracinhas. Verificado o resultado, a Chapa dos Pracinhas estava com 508 votos, Ação e União com 507 e a União e Realização com 302 que com 7 votos nulos perfaziam um total de 1.322 votantes.

## NOVO PLEITO

Tendo havido, no entanto, duas urnas, com um voto a mais em cada e considerando a necessidade não só de manter mas também de ampliar a unidade entre os ex-combatentes, a Chapa dos Pracinhas abriu mão da vitória, propondo a realização de novas eleições, com o que concordaram as duas outras chapas e a mesa eleitoral cujo presidente era o coronel João Carlos Gross, tendo sido então marcadas para o dia 3 de março as novas eleições.

Realizadas as novas eleições, no dia 3, verificou-se o seguinte resultado:

«Chapa dos Pracinhas» — 1.271; «Ação e União» — 1.025; votos em branco — 5; votos nulos — 14. Total de votantes: 2.315.

Verifica-se, portanto, que houve uma grande demonstração de vitalidade democrática dos ex-combatentes, tendo aumentado de 993 o número de votantes.

## CONFRATERIZAÇÃO

A Chapa dos Pracinhas, apesar da retirada de uma das chapas União e Realização, não só confirmou a sua vitória, mas também melhorou consideravelmente a margem de vitória.

## RECLAMA

### A FILA SILENCIOSA

Do outro lado do fio veio uma voz cansada:

— Vamos providenciar.

Nem parece dizer que se trata das clássicas palavras das telefonistas. As telefonistas ganham uma miseria e trabalham muito, bem sei, a culpa é mesmo da organização do serviço, da Companhia Telefônica Brasileira, um dos tentáculos da Light, pois as reclamações não são levadas em conta. Ter um telefone no centro da cidade, entre quinze e dezoito horas, de pouco vale, a demora para o sinal de discar é irritante. Trata-se precisamente do prazo em que o telefone atinge o clima de imprestabilidade. Após a espera com o fio do ouvido, pensando no demorado recado que se quer urgente, ainda vem a linha ocupada, ou a linha cruzada e até mesmo o número errado.

A freqüência com que isso sucede determinou que só por exceção a ligação se faz com êxito, a essa ponta chegam com relação aos telefones de acordo com o impôs aos assintentes da Companhia Telefônica. Diante do aparelho, o que sentimos é incerteza: Farsé ou não a ligação?

Bem pensado, aliás, a Telefônica (Light) que fêz criar essa novidade — a fila do telefone, milhares de pessoas aguardando anos e anos a fila a instalação de um aparelho — faz surgir uma fila a mais, mais uma fila: fila silenciosa.

Sim, são as pessoas que de fone em punho, ofícios, aguardam o sinal de discar, a fila silenciosa dos candidatos a uma ligação telefônica.

Coisas assim e semelhantes consagraram a frase: quem usa telefone não tem pressa, pode esperar.

ESTÁCIO DE SÁ

## Manobra Sem Escrúpulos

Estava em nossa redação o sr. Onoré Araújo Lirio, sócio-principal da firma Café Timor, da vizinha cidade de Duque de Caxias, para protestar contra acusações que lhe fez foram feitos pelo sr. Mário Orbão Ferreira, através desta coluna. Dizendo não ser verdade que o sr. Araújo Lirio é o autor da manobra que desfez o Conselho de concorrentes sem escrúpulos. O sr. Orbão Ferreira a provar que o café que trouxe à redação do IMPRENSA POPULAR foi realmente colhido na torrefação do Café Timor.

## Ficaram Sem Luz

Fato revoltante ocorreu ontem, na Rua Claramundo de Melo, em Encantado. Exatamente às 19,30, faltou energia elétrica. Imediatamente os moradores solicitaram provisões à Light. Vários telefonemas foram dados e a resposta era de que os técnicos estavam a caminho. Isso é falso. Quando chegaram às 20,15, quando já apareceram os técnicos, os trabalhadores da Light para fazer o conserto. Parece mentira, mas é a pura verdade: é preciso esperar cinco horas as provisões da Light.

## Exploração

É uma verdadeira exploração que fazem os proprietários da empresa de ônibus que concessionaria a linha Bangu-Castelo. Esta em sua trajetória serve inúmeros subúrbios e bairros caiadas. A tarifa é alta, porque poucos podem se servir dela. O preço menor para aqueles que tomam os ônibus é só no meio do caminho: têm de pagar 8 cruzeiros, pois é preço único. A CIDADE RECLAMA tem recebido inúmeras reclamações contra essa irregularidade.

## É Lamentável...

É lamentável o estado em que o Largo do Machado fica nos dias de chuva. Vira uma verdadeira lagoa, atrapalhando todo o tráfego. Não é só apenas lama, porque também revolto, porque o solo do Machado, pode-se dizer, está no coração da cidade e o comércio é grande. Inúmeras vezes foram solitadas medidas de Departamento de Obras Públicas da Prefeitura... mas nada foi feito.

## Falta Água há 20 Dias!

O telefone tocou e atendeu. Do outro lado da linha alguém falou logo dizendo: aqui na Rua André Cavalcanti não temos água há mais de vinte dias. Pronto. Mais um local entra para a lista: é grande, é grande. A pessoa do outro lado da linha: é grande, é grande. Inúmeras vezes foram feitas reclamações contra essa irregularidade.